

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LÚZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro das Colónias

dirigiu uma alocução pela rádio sobre o Caminho de Ferro da Beira aos portugueses de Moçambique

Continuam as manifestações de intenso júbilo pela compra do Caminho de Ferro da Beira, mas onde elas atingiram o máximo entusiasmo, como é natural, foi em Moçambique. Ontem à tarde, e apesar da violenta trovoadas que caiu sobre a cidade, reuniram-se, em Lourenço Marques, muitas dezenas de milhares de portugueses, que, com cortejo impressionante, quiseram afirmar, por tal motivo, a sua gratidão ao Governo central.

Fala o ministro das Colónias

O sr. ministro das Colónias, tendo conhecimento do facto, entendeu dever proferir um discurso ao microfone da Emissora Nacional, que está, com o concurso da Rádio Marconi — que tem em regime experimental o circuito para a ligação radiotelefónica entre o continente

e Moçambique, a inaugurar em breve — transmitiu imediatamente para Lourenço Marques, onde foi ouvido, através de altofalantes, pela multidão que se concentrara no largo fronteiro ao edifício dos C. T. T.

«Portugueses de Moçambique — disse o sr. copião Teófilo Duarte — o ministro das Colónias, que neste momento glorioso da vida nacional e em especial da moçambicana, se vos dirige, falo por delegação especial do sr. presidente do Conselho, com o fim de vos saudar, em seu nome, e no de todo o Governo português; e isso, devido ao acontecimento transcendente, que deu origem à manifestação que neste momento se está realizando em Lourenço Marques, capital desta velha Moçambique, que é a mais progressiva parcela das terras portuguesas de além-mar.

«O alto significado político — na nobre aceção da palavra — e a transcendente projecção histórica do regate do porto da Beira, e da compra do caminho de ferro da Beira Railway's, factos estes levados a bom termo, no curto espaço de três meses, são reconhecidos por quantos se orgulham do nome de portugueses, sejam quais forem as suas ideologias. E julgo não exagerar afirmando que tais operações, que visam a integrar no património nacional uma actividade que dificuldades de ordem financeira e de prestigio, do século passado, tinham colocado em mãos estranhas, tais operações, repito, juntando-se a tantas outras da vida nacional dos últimos anos justificam, sobejamente, a situação de excepcional relevo do homem, que tornou possível a realização de tantas aspirações.

O ministro aludiu às complexas negociações entre ingleses e portugueses, levadas a cabo neste ministério, sob a direcção do vice-presidente do Conselho do Império Colonial, eng. Vicente Ferreira, ao chefe do Governo, como é de direito, e de costume, pertenceu dizer a última e decisiva palavra; e ela foi como sempre, eloquente e patriótica: «Nacionalize-se». Exaltou o ambiente de cordialidade que sempre se manteve entre os negociadores e pôs em destaque o facto de Portugal, a par da sua tradicional política colonial, ter timbrado sempre por adoptar normas de perfeita colaboração internacional.

(Continua na pág. central)

Os ministros dos Estrangeiros e da Educação Nacional foram a Coimbra a fim de saudar o chanceler do Brasil

Desde as primeiras horas da tarde de hoje que se encontra em terra portuguesa o sr. dr. Raul Fernandes, titular da pasta das Relações Exteriores do Brasil. O ilustre chefe do Itamaraty não vem apenas como ministro mas, ainda, como presidente da delegação brasileira à O. N. U., reunida em Paris, neste momento. A sua presença, entre nós, ao regressar ao seu país, reveste-se, portanto, de um significado muito particular, a que não são estranhos os laços de profunda estima que ligam os dois povos irmãos e que se traduz na seguinte comunicação que nos chega do Ministério dos Negócios Estrangeiros:

«O sr. dr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que regressa ao Rio de Janeiro, depois de ter chefiado a delegação do seu país à assembleia geral das Nações Unidas, chega hoje a Portugal.

O Governo português convidou o sr. dr. Raul

(Continua na pág. central)



O ministro da Educação e alguns dirigentes da «M. P.» durante a cerimónia nos Restauradores

As comemorações do 1.º de Dezembro

tiveram particular realce com as cerimónias da mocidade na Praça dos Restauradores

A data do 1.º de Dezembro — Dia da Restauração — foi ontem comemorada em todo o País. Em Lisboa, às 10 horas, iniciaram-se as cerimónias com uma grande concentração da Mocidade Portuguesa na Praça dos Restauradores, cujo monumento se encontrava ornamentado com plantas e verduras. Ladeavam o obelisco seis sapadores bombeiros, de grande uniforme. Às 9 e 50, terminadas as concentrações dos diversos centros escolares nas Ruas Barata Salgueiro e Julio Cesar Machado e largo da Anunciada, iniciou-se o desfile com bandeiras e guiões até ao monumento, em redor do qual os filiados formaram. Em frente do obelisco, do lado Norte, formou o centro de Hipismo.

Os filiados, a cavalo, empunhavam guiões. Em torno do monumento erguiam-se muitas dezenas de bandeiras com as respectivas escoltas. A guarda de honra, constituída por uma companhia do Centro de Milícia n.º 1, com bandeira e terno de clarins e os núcleos daquela especialidade, formaram do lado Sul, com frente para o monumento.

Às 10 e 15, estava terminada a concentração, vendo-se em formatura 2.000 filiados. Pouco depois, chegou o sr. professor dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., cuja chegada foi anunciada pelo toque de sentido. Já ali se encontravam, entre outras individualidades, os srs. eng.º André Navarro e brigadeiro Craveiro Lopes, respectivamente presidente da Junta Central e comandante geral da Legião Portuguesa; coronel Pestana de Vasconcelos, pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal; coronel Mário Cunha e major Monteiro Libório, respectivamente comandantes geral e de Lisboa da P. S. P.; comandante Soares de Oliveira, tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos; tenente-coronel Ribeiro da Silva, comandante geral da Milícia; capitães Celestino e Alberto Marques Pereira; dr. Silva Cunha, director do Centro Universitário de Lisboa; directores gerais do ensino técnico, liceal, primário e das Belas Artes e secretário, inspector, directores de serviço e inspectores da Mocidade Portuguesa, etc.

Depois chegou o sr. eng.º Jorge Pereira Jardim, subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, que recebeu os cumprimentos das individualidades presentes.

Às 10 e 30, foi dado novo toque de sentido e a banda da Casa Pia rompeu novamente com os acordes do hino da «Maria da Fonte», ao mesmo tempo que a guarda de honra apresentava armas ao sr. ministro da Educação Nacional, que foi saudado pelas entidades que já ali se encontravam.

Seguidamente, o titular da pasta da Educação Nacional depôs no monumento, uma placa de flores, formando o emblema da M. P., que foi conduzido por dois comandantes de castelo. Nesse instante, a banda de música executou o hino da Restauração; a Milícia apresentou armas e os filiados, em formação, fizeram a saudação.

(Continua na 3.ª pag.)

TOJO ESTÁ «ENOJADO»

com a demora da execução

TÓQUIO, 2 — O general Tojo declara-se «enojado» com a decisão de MacArthur de suspender a execução dos criminosos de guerra. E acrescentou que tem pressa de ver tudo acabado. — (France Presse).

Os suecos perderam por 8-2

com o Sporting e o Real Madrid empatou com o Benfica

Contra o Sporting, o melhor team português, não se pode jogar assim. Nenhuma equipa nacional jogaria como os suecos do Norrkoeping: despegados do adversário, lentos até à despreocupação, completamente insensíveis ao movimento ofensivo de uma linha dianteira que nem marcada de perto deixa de ser perigosa...

Logo, não se surpreenda quem viu o jogo ou teve já conhecimento do re-

sultado — 8-2 a favor da admirável equipa dos leões. O Norrkoeping, não sendo excepcional, não nos trazendo ensinamentos de qualquer natureza, pois está muito longe do valor concedido e consagrado de grupos que vimos actuar, ali, no mesmo cenário do Estádio Nacional, revelou-se boa equipa. O Norrkoeping, impressionou Londres há umas épocas, deu Gunar Nordahl a selecção do continente, possui jogadores de boa categoria, conjunto apreciável, sem dúvida, e não pode por isso ser julgado como clube de fracas possibilidades — ainda para mais sabendo-se que foi bom o comportamen-

(Continua na 5.ª pag.)



A linha dianteira do Sporting, já famosa, fez repetidas e eficientes combinações que lançaram o pânico na defesa sueca. Publicamos uma fase em que a bola está a ser disputada com grande energia. Matetos e Travaços seguem o lance com atenção

DE LUTO

«maestro» Bernardo Ferreira



Bernardo Ferreira

Com 70 anos, faleceu ontem o conhecido «maestro» e compositor Bernardo Ferreira, figura estimada nos meios teatrais de Lisboa e do Porto.

António Brenardo Ferreira nasceu no Porto em 1878 e cedo se distinguiu como músico compositor, director de orquestra. Em 1912 passou a ser contratado da empresa Luís Galhardo, transitando do Teatro Avenida para o Eden e depois para o S. Luís e fazendo temporadas no Porto como «maestro» de várias companhias. Disciplinado, severo, era, porém, bondoso para os que o mereciam, e um trabalhador infatigável. Da sua exclusiva autoria são as partituras das operetas «O Garoto da Ribeira», «Os Varelhos», «A Viela dos gatos», «O Tio das Taipas», «Serfim da Graça», «Sainetes» e «A Vida», e em colaboração, «A Catraia do Bolhão», «O Farol da Boa Nova», «A Costureirinha» da Sé e «A Mulher do Padeiro». E seus são alguns dos números mais inspirados das revistas «Porto, tantos de tal», «O diabo a quatro», «Maré de Rosas», «Torre de Babel», «Lebre Corrida», «Porto à vista», «Porto na rua», etc. A sua actividade fez-se sentir ainda no Sindicato Nacional e na Sociedade de Escritores e Compositores.

No funeral, que saiu hoje, às 10 horas, da residência do extinto, na Rua Francisco Sanches, 53, 2.º, incorporaram-se artistas e trabalhadores de teatro, estando a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais representada pelos srs. Felix Bermudes, José e Luís Galhardo e dr. Ascensão Barbosa.

Engenheiro Lopes Raimundo

Faleceu ontem o sr. engenheiro João Lopes Raimundo, de 48 anos, natural de Abrantes. O extinto, que exercia actualmente o cargo de técnico da Companhia Industrial Portuguesa, era casado com a sr.ª D. Maria Luiza Queiroz Lopes Raimundo. O funeral, a cargo da agência Magno, realizou-se esta tarde, às 16 horas, da sua residência, Rua Fialho de Almeida, 3, 2.º, Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

D. José Mendia Freire de Serpa Pimentel

Na Avenida Fontes Pereira de Melo, 14, faleceu hoje o eng. agrônomo sr. D. José Mendia Freire de Serpa Pimentel, de 27 anos. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Adelaide Eugénia de Paiva Brandão de Serpa Pimentel e era filho da sr.ª D. Maria Mendia de Serpa Pimentel. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 8 e 30 horas, para o cemitério da Lapa, no Porto, onde chegará pelas 16 horas.

D. Gizela Antunes Ferreira

Faleceu hoje a sr.ª D. Gizela Antunes Ferreira, de 24 anos, filha da sr.ª D. Raquel Celeste Antunes Ferreira e do sr. José Caetano Ferreira. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da Rua de S. Bento, 346, para o cemitério do Alto de S. João.

DUAS SENHORAS FERIDAS num desastre de automóvel

COIMBRA, 2 (Pelo telefone).—Ontem, cerca das 11 horas, próximo de Condeixa, devido a uma derrapagem, voltou-se o automóvel conduzido pelo sr. Manuel Pais Gouveia, casado, residente em Lisboa, na Rua de Campo de Ourique, 42. No automóvel seguiam as srs.ªs D. Natália Pinto dos Reis, de 48 anos, e D. Noémia Nazaré Militar, de 36 anos, ambas casadas e residentes também em Lisboa, a primeira, na Avenida Sacadura Cabral, 48, a última, na Rua Braancamp Freire, 82. Dirigiam-se ao Caramulo e foram conduzidas ao hospital da Universidade, onde foram tratadas, recolhendo depois a casa. O condutor do carro ficou ileso e as duas senhoras sofreram, a primeira lesões internas e escoriações, e a segunda ferimentos na cabeça, com descolamento do couro cabeludo. O carro ficou muito danificado.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Até à nomeação do novo chefe do gabinete do ministro da Marinha, exerce interinamente aquelas funções o ajudante de campo sr. capitão-tenente Joaquim José Teixeira.

Alfredo Marceneiro

O fadista n.º 1 tem o seu Solar, com excelente cozinha, ambiente castiço e fados, ao fundo da Calçada de Carriche, junto ao Senhor Roubado.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

Único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade. A venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias.

Deposítários gerais:

Ventura d'Almeida & Pena

«. do Guarda Mór, 20. C.º, E.º — LISBOA»
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança. Remetemos amostras contra 5\$50 em selos de correio.

O escritório
fica mais bonito...



Conheça a bonita «HALDA»

Linhas suaves, graciosas... cor verde mate repousante para os olhos... sim, a «HALDA», a máquina de escrever sueca, é uma beleza que encantará toda a gente. Mas a «HALDA» não é apenas bonita — é também eficiente. V. Ex.ª escreve com menos esforço, graças ao «toque» leve como uma pena da «HALDA». Funcionamento suave, sem vibração, barras de tipo com aceleração, tabulador automático — eis alguns dos requintes que transformam a escrita na «HALDA» num verdadeiro prazer. A clareza, a elegância da impressão concorrem para uma maior beleza de escrita e um maior número de cópias legíveis. Experimente a «HALDA» — e «com ela os seus dedos terão asas».

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



Com a «HALDA» os seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações aos
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.ª
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º Esq.º — LISBOA
Telefones 20353-32903

Agentes no País:
SANTAREM, LTD.ª
Rua Ramalho Ortigão, 40 — PORTO
Telefone 24587

AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.ª
Avenida de Sá da Bandeira, 2-B
COIMBRA

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.ª
Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO

Exéquias na Amora por alma das vítimas da recente explosão

AMORA, 1.—Realizaram-se hoje, na paróquia de Nossa Senhora do Monte São de Amora, solenes exéquias do 7.º dia, sufragando as almas dos 27 operários e operárias que perderam a vida na terrível explosão que no dia 24 do mês passado destruiu um dos corpos da fábrica da Sociedade Portuguesa de Explosivos, Limitada.

Foi celebrante o prior da freguesia, reverendo Manuel Marques, acolitado por dois sacerdotes do seminário de Almada.

No câro, um grupo de seminaristas de Almada, acompanhou a cerimónia a vozes e a órgão.

Subiu ao púlpito o sr. padre Mendes Serano, vice-reitor do seminário de Almada, e, findo o sermão, foi cantado o «Liberia me», em redor do catafalco armado ao centro da igreja.

Junto ao altar-mor, formaram filiados da Mocidade Portuguesa, os representantes da Filarmónica da Arrentela, com o seu estandarte, envolto em crepes, e diversas entidades, entre as quais os srs. Cosme Narciso Lopes, presidente da Câmara Municipal do Seixal, José Pedro Fradique, presidente da comissão administrativa da Casa do Povo de Amora, o médico do mesmo organismo, sr. dr. Amândio Barradas da Silva Fiadeiro, o regedor de Amora, sr. Joaquim Belo, o regedor de Arrentela, os srs. Javier Palet e Francisco Santos, pela firma Mundet & Co., António Saavedra, e Celestino Cunha Ribeiro, guarda livros e encarregado geral da sociedade proprietária da Fábrica, Manuel Rego de Almeida, presidente da junta de freguesia do Seixal, João Luís Pereira, Frederico Marques Valido, antigo administrador do concelho do Seixal, professorado de Amora, representantes de todas as colectividades locais e da Imprensa.

No corpo da igreja, encontravam-se, irmãs com as famílias dos mortos, as mais categorizadas pessoas da terra.

A Câmara Municipal, a junta de freguesia, a Casa do Povo, ao prior da freguesia e a Filarmónica Amorense, têm sido enviadas centenas de condolências.

A Casa do Povo de Amora—que, na tarde e na noite de 12 do corrente, promove uma festa a favor dos órfãos das vítimas—estuda neste momento, com a delegação da F. N. A. T. em Setúbal, a realização, no Cinema da Amora, dum festival com elementos artísticos e musicais daquela organização oficial, com o mesmo objectivo.

O Quiosque Tivoli

passou ontem mais um aniversário da sua fundação

O conhecido e popular QUIOSQUE TIVOLI, fundado pelo saudoso José B. Cunha, entrou no 15.º ano da sua existência. O dia decorreu num ambiente de silêncio e de lembrança triste. Evocou-se a obra realizada por um homem que foi um dos maiores lutadores. Perante o retrato descerado no gabinete do seu continuador—o sr. Albino Rodrigues—considerou-se o dia de ontem—O DIA DA SAUDADE.

O QUIOSQUE TIVOLI há-de manter a sua tradição. A orientá-lo e a dirigi-lo está quem foi o «braço direito» e o companheiro das horas amargas e felizes do seu fundador—o sr. Albino Rodrigues.

A sua gerência tem merecido os mais rasgados encomios. Contabilista dos mais sabedores, uma competência invulgar, Albino Rodrigues está a popularizar-se no sector comercial de lotarias, grangeando, ao mesmo tempo, enormes simpatias do público.

Bem haja quem escolheu acertadamente o nosso prezado amigo sr. Albino Rodrigues para gerir com tanta proficiência os destinos do QUIOSQUE TIVOLI.

FOI ENTREGUE À FAMÍLIA

a rapariga encontrada na mata da Trafaria

O sr. major Adriano Dore, vice-presidente da Câmara Municipal de Almada, fez no passado dia 29 entrega de Piombina Estevão Burgos, aquela rapariga que foi encontrada sem sentidos na mata da Trafaria, a seu pai, José Coutinho Burgos, das Caldas da Rainha. O acto realizou-se na presença das autoridades locais.

EM todas as obras deve usar esmaltes gordos, sintéticos e celulósicos

CARTWRIGHT os mais brilhantes e resistentes

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO

Rua do Almada, 30-1.º

Telef. 23571

LISBOA

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º

Telef. 24343

Comemorações do 1.º de Dezembro

(Continuação da 1.ª pág.)

dação. Efectuou-se depois a cerimónia, rápida e simples, da entrega, pelo sr. ministro da Educação Nacional, das insígnias aos novos comandantes de falange srs. António Maria Castelo Branco, Augusto Simões, Alberto e Carlos Vicente, cuja chamada foi feita pelo sr. capitão Sales Grade.

Em seguida, o sr. alferes Carlos Mota Oliveira, fez a chamada dos centros de instrução de Milícia, a cujos filiados aquele membro do Governo entregou uma arma com um pequeno galhardete.

O sr. alferes Carlos Oliveira leu, depois, ao microfone, a fórmula de juramento, confirmando pelos filiados. Prestado o juramento, a força apresentou armas, em continência, ao mesmo tempo que foi executado o hino nacional.

O desfile

Terminadas estas cerimónias, iniciou-se o desfile em direcção ao Palácio da Independência, o qual abria com ternos de clarins e tambores, bandeiras da Mocidade Portuguesa e do Centro de Milícia n.º 1, devidamente escoltados e guiados dos núcleos de Milícia, seguidos dos filiados daquela especialidade, que, momentos antes, juraram bandeira. Depois, desfilaram cerca de 100 porta-bandeiras e a banda de pifaros do Centro Extra-Escolar n.º 12 do Albergue da Mitra, seguida dos seus respectivos filiados e dos restantes centros escolares. Fechava a marcha o Centro de Hipismo.

Hastear a bandeira da Restauração no Palácio da Independência

Terminado o desfile, o sr. ministro da Educação Nacional, acompanhado das individualidades presentes, dirigiu-se a pé para o Palácio da Independência.

De uma das janelas do gabinete do sr. comissário nacional, o sr. ministro da Educação Nacional assistiu ao hastear solene da bandeira da Restauração, juntamente com as bandeiras nacional e da M. P., nos mastros do Palácio da Independência. A Milícia apresentou armas e a banda tocou o hino da Restauração.

Seguidamente, o sr. ministro da Educação inaugurou a exposição de desenhos, aguarelas e óleos, que se conservará aberta até ao próximo dia 12.

A missa em S. Domingos

Entretanto, os filiados, em formatura, foram tomando lugar na igreja de S. Domingos, onde Frei João Diogo Crespo, assistente nacional da Juventude Católica, celebrou missa, ajudado pelo comandante de grupo Sousa Dias. A cerimónia, começou às 11 e 30, e a ela assistiram, além dos srs. ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional, o capitão Pereira Coutinho, em representação do sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército, e do comissário nacional da M. P., e todas as entidades que assistiram às cerimónias nos Restauradores.

Ladeavam o altar-mor, circundavam a capela-mor e faziam alas no transepto as bandeiras e os guilhões da M. P.

No final da missa, o celebrante proferiu uma patriótica alocução, na qual apresentou o tipo do rapaz heroico de 1640, fundamentando a sua magnífica educação patriótica no ambiente da família e citando, a propósito, o exemplo das grandes mulheres, como Filipa de Vilhena.

Às 17 horas, com a assistência do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, comissário nacional da M. P. e muitas outras entidades oficiais, dirigentes da M. P. e filiados, que enchiam totalmente o Teatro Nacional de D. Maria II, realizou-se a reunião de camaradagem e sessão cultural. Pelo graduado Quinhones Silva Pereira, foi proferida uma alocução sobre o significado da data do 1.º de Dezembro. Depois foi representada a fábula «O caminho é por aqui», original de António Manuel Couto Viana, seguindo-se a apresentação do grupo «Poliphonia», sob a direcção do professor Mário de Sampaio Ribeiro.

No intervalo do espectáculo, o sr. dr. Luís Pinto Coelho proferiu a sua alocução, recordando que há mais de dez anos a data do 1.º de Dezembro foi oficialmente declarada «Dia da Mocidade», com o que, disse, se pretendeu associar a juventude à comemoração de um facto da mais alta transcendência nacional. Afirmando que, mais através dos factos que de palavras, se pretende gravar o significado desse momento histórico, depois do que aludiu à promoção dos novos cadetes e à entrega das respectivas armas, concluindo:

— Quem se soube elevar tem por dever manter-se e aperfeiçoar-se. Quem recebe uma missão ou uma honra, deve ter presentes mais os seus deveres do que os seus direitos para não traír quem lhe confiou a missão ou atribuiu a honra, para não ludibriar os que nele têm postos os olhos como num exemplo. Essa é a grande lição do 1.º de Dezembro. Essa é a grande lição que a M. P., recordando-a aos seus filiados, de todos espera e confia.

Depois, o dirigente sr. Castela Esteves fez a proclamação dos vencedores dos torneios nacionais da M. P., após o que os filiados premiados se dirigiram ao camarote do sr. comissário nacional, onde lhes foi feita entrega dos prémios.

Foi, depois, representada a farsa vicentina «O juiz da Beira», pelo Teatro do Centro Universitário de Lisboa. A festa foi encerrada com a marcha da Mocidade Portuguesa, por todos os dirigentes e filiados.

Um «Te-Deum» na Sé Patriarcal

Na igreja da Sé, às 17 e 30, dentro do plano das comemorações do 1.º de Dezembro, houve «Te-Deum» solene, presidido pelo cônego Manuel Luís, prior da Sé. Durante a cerimónia, o padre Ferreira da Silva pronunciou um discurso patriótico alusivo ao acto das comemorações.

A homenagem da Sociedade Histórica da Independência

A direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal associou-se também às comemorações da data da Restauração, indo, às 15 horas, depor um ramo de cravos vermelhos no pedestal do monumento. Entre as pessoas que ali foram, viam-se os srs. coronel Pestana de Vasconcelos, major Luís Alberto de Oliveira, coronel Lopes Mateus, marquês do Rio Maior, visconde da Azinhaga, padre Angelino Barreto, dr. Baptista de Lima e Carvalho da Costa. No momento em que o sr. conde da Azinhaga ergueu a bandeira da Restauração, a banda de Marinha rompeu a execução do hino e o sr. coronel Lopes Mateus colocou o ramo de cravos no pedestal.



O desfile da formação de Milícia da «M. P.»

Uma conferência do sr. dr. Manuel Murias

No Palácio da Independência, dentro do plano das festas da comemoração da data da Restauração, realizou uma conferência o sr. dr. Manuel Murias, director do nosso prezado colega «Diário da Manhã», sobre a cultura lusobrasileira. A sessão foi presidida pelo sr. António Ferro, secretariado pelos srs. dr. Froilano de Melo, coronel Fontoura, coronel Linhares de Lima e Pedro Correia Marques, que representava a Câmara Municipal de Lisboa.

O sr. António Ferro fez a apresentação do sr. dr. Manuel Murias, traçando o seu perfil como historiador, político, investigador e jornalista, pondo em relevo as suas qualidades de inteligência e de amor ao estudo.

Em seguida, o sr. dr. Manuel Murias começou por declarar que a sua conferência estava enquadrada no círculo de cultura luso-brasileira e que, por isso, havia escolhido o tema «Estado e origem da formação da cultura luso-brasileira». O conferente, entrando no tema que escolheu para a sua palestra, que constituiu uma magistral lição, falou, durante mais de uma hora, espreitando-se em várias considerações de ordem histórica e científica para demonstrar a acção de Pedro Álvares Cabral.

No final o conferente foi muito aplaudido pela assistência.

O sr. coronel Linhares de Lima agradeceu ao sr. António Ferro que tivesse aceite o convite para presidir à conferência e teve palavras de elogio e agradecimento para o conferente, pela sua excelente lição histórica.

No Instituto Lusitano

O Centro n.º 54 da Mocidade Portuguesa (Instituto Lusitano) comemorou a data do 1.º de Dezembro, com uma série de cerimónias a que assistiram filiados e suas famílias. Depois

da continência à bandeira e de terem sido entoados os hinos da Restauração, nacional e da Mocidade Portuguesa, realizou-se uma sessão solene em que usaram da palavra o director e o comandante do centro. Houve recitativos e um encontro de voleibol entre cadetes e vanguardistas do referido centro escolar.

Homenagem do Grupo dos «Amigos de Olivença»

O Grupo dos «Amigos de Olivença» tomou ontem parte nas comemorações do 1.º de Dezembro, colocando no monumento dos Restauradores um grande ramo de flores. Assistiram ao acto os srs. Fernando Campos, dr. José Gomes Mota, Ermelindo Saldanha, Amadeu Rodrigues Pires, Cruz Filipe e Jorge Rebelo.

Homenagem dos Escuteiros

A Associação dos Escuteiros de Portugal prestou a sua homenagem aos heróis da Restauração, deixando um lindo ramo de flores na base do monumento. A cerimónia efectuou-se às 9 horas, tendo assistido uma deputação de escuteiros, constituída por elementos da Região Centro, que, depois da deposição das flores, desfilou em continência. Nas sedes dos vários grupos efectuaram-se palestras sobre o significado do dia 1.º de Dezembro.

As comemorações no Porto

PORTO, 2. (Pelo telefone)—Promovido pela Delegação Provincial da Mocidade Portuguesa, do Douro Litoral, realizou-se ontem, pelas 10 horas, no Teatro Rivoli, uma sessão solene para comemorar o 1.º de Dezembro.

No palco tomaram lugar as entidades oficiais, entre as quais o governador civil substituto, o comandante da 1.ª Região Militar, representantes do prelado e da Câmara Municipal, os comandantes da Polícia e da Legião, etc. Os filiados da M. P. enchiam literalmente toda a vasta casa de espectáculos, que, por essa razão, oferecia espectáculo de ruidosa alegria.

A sessão abriu com a execução, pela banda da Mocidade, do hino da Restauração entoado por todos os filiados. Pelo delegado provincial, capitão Alfredo Osório, foi feita uma evocação histórica alusiva. O graduado sr. Eugénio Carvalho Lopes, anunciou que, pelo sr. dr. Manuel Seabra, governador civil substituto, iam ser distribuídos prémios aos filiados melhor classificados em provas desportivas, disputadas durante o ano que está a findar. Feita a chamada dos premiados, foram-lhes entregues, por aquela autoridade, os troféus ganhos, constituídos por prémios individuais, medalhas e taças. Produziram-se grandes ovações quando foi feita a entrega de medalhas e taças a dois petizes do Centro Primário n.º 13 os quais, com todo o garbo e muito apurados, se apresentaram diante da mesa de honra. Seguiu-se um espectáculo cinematográfico, terminando a sessão com o hino nacional cantado em coro.

Em Almada

ALMADA, 1.—Nesta vila, em frente da sede da subdelegação da Ala 12, da Mocidade Portuguesa, concentraram-se hoje, às 15 horas, cerca de 500 filiados, tendo sido prestada homenagem postuma ao comandante da Ala, António Augusto David Rogério Pinto Manuelito, filho do capitão António Joaquim Manuelito, com o desceramento do respectivo retrato. Perante muitas senhoras, do sr. major Adriano Soares, vice-presidente da Câmara, o delegado escolar, vários oficiais do Exército e outras entidades, falou o subdelegado sr. Moura e Silva, que enalteceu as qualidades do homenageado. Seguiu-se, na Academia Almadense, uma sessão, com cinema e recitativos, tendo o sr. Moura e Silva feito uma breve palestra sobre a data do 1.º de Dezembro. Os edifícios públicos e de várias colectividades hastearam hoje as suas bandeiras.

Comemorações em Olhão

OLHÃO, 1.—O 1.º de Dezembro foi comemorado com missa campal e uma sessão na sede da Sociedade Columbófila de Portugal. A Mocidade Portuguesa depôs um ramo de flores no Monumento da Restauração, associando-se às comemorações as crianças das escolas e os escuteiros.

PORTO PRESIDENCIAL

Rodrigues (Irmãos) & C.
RUA DOS BACALHOEIRO, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

PERTURBAÇÕES DE ESTÔMAGO?

Eis um remédio

de confiança:



Receia comer, com medo de uma digestão difícil? Muitas vezes, o excesso de acidez é a causa de perturbações, tais como indigestão, azia, dispepsia e outros desarranjos do estômago. Não perca a esperança! Pode neutralizar a hiperacidez, tomando «Magnésia Bisurada» depois das refeições, ou quando não se sentir bem do estômago. A «Magnésia Bisurada» restabelece a digestão sem dores, e ajuda a disfrutar o prazer de uma boa mesa. Experimente-a hoje mesmo.

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com **MAGNÉSIA BISURADA**

Epoca de Inverno ESTORIL

Clima ideal

Temperatura média 12º C.
a 23 quilómetros de Lisboa

Comodo e permanente serviço de transportes eléctricos

EXCELENTES HOTEIS
E RESTAURANTES

PALACIO HOTEL
HOTEL DO PARQUE
MONTE ESTORIL HOTEL

Preços especiais individuais e para famílias, durante as Festas do Natal e Ano Novo (Uma semana)

PREÇOS PARA FINS DE SEMANA (Início no jantar de sábado e terminando com o pequeno almoço de 2.ª feira):

Palácio Hotel 280 escudos
Hotel do Parque 180 »
Monte Estoril Hotel 230 »

Informações: Direcções dos Hotéis

Espanha e França

Cedem-se 2 lugares em bom automóvel para Madrid, Bordeaux, 7 dias em Paris, Toulouse, N.ª Sr.ª de Lourdes e regresso a Lisboa. Informa tel. 27516.

Lisboa ganhou por 6-5 o jogo de andebol com o grupo do Porto

PORTO, 2.—O campo da Constituição registou ontem, uma grande enchente, para assistir ao Porto-Lisboa em andebol. Os lisboenses saíram vencedores por 6-5, confirmando, assim, os seus progressos na modalidade. Nesta partida, que decorreu em nível semelhante, a diferença existiu no sector defensivo. Délio, guarda-redes de Lisboa, mais uma vez demonstrou a sua autêntica classe, sendo o principal baluarte da sua equipa.

O grupo portuense fez uma exibição pouco convincente, revelando falta de conjunto. Para o final teve uma recuperação entusiástica e, com um pouco de sorte, poderia ter empatado. Também há a notar o mau trabalho do árbitro.

Ao intervalo, os lisboenses venciam por 4-2. De facto, tinham actuado de forma a justificar essa vantagem: melhor entrega e, sobretudo, a boa actuação de Délio, que efectuou muitas defesas difíceis. Em contraste, o guarda-redes portuense esteve manifestamente infeliz, e com menos intervenções a realizar.

O 1.º golo lisboense foi marcado aos três minutos por Pimentel. Só passado igual prazo é que os portuenses empataram por intermédio de José Manuel. Com pequeno intervalo, cada equipa obteve mais um tento, rematados, respectivamente, por Pimentel e José Manuel. As ofensivas dos nortenhos redobráram, mas todas anuladas pela defesa lisboense. Délio, aos 15 minutos, evitou que um «penalty», apontado por Fabião, tivesse consequências.

Os lisboenses colocaram-se novamente em vencedores, com o 3.º golo, rematado por Nunes, aos 17 minutos. A hesitação de Madureira, facilitou a entrada da bola. Aos 22 minutos, Salgueiros apontou o 4.º golo. Os portuenses passaram então a atacar com mais frequência, mas sem eficácia. Na 2.ª parte, os portuenses dominaram quase sempre. No entanto, Pimentel, aos 10 e 13 minutos, obteve os 5.º e 6.º pontos lisboenses, o último dos quais na marcação dum livre. Os portuenses intensificaram os seus ataques e, aos 15 minutos, Alberto marcou o 3.º tento. Dois minutos depois, na marcação dum «livre», José Manuel alcançou o 4.º aos 19 minutos. Montalvão apontou o 5.º golo. No resto do tempo, os portuenses lutaram esforçadamente, mas sem sorte, para igualarem.

As duas equipas estavam assim constituídas: Porto—Madureira (F. C. P.); Neca (Vigorosa); e José Maria (Vilanovense); Pires (F. C. P.); Abílio (Ferroviário) e Campos (F. C. P.); Alberto (idem), Teixeira (idem), José Manuel (Sport), Augusto (F. C. P.) e Fabião (idem). Depois, Madureira, Augusto e Teixeira, foram substituídos por Ferreira (Vilanovense), Pires (Ferroviário), e Montalvão (Vigorosa).

Lisboa—Délio (Belenenses); Meira (Sporting) e Rui (idem); Macara (Belenenses), Valério (idem), e Fernando Pereira (Benfica); Salgueiros (Sporting), Pimentel (Sporting), Marreiros (Belenenses), Nunes (Sporting) e Ceia (Belenenses).

Dos vencedores, destacaram-se Délio, Meira, Macara, Pimentel e Marreiros. E entre os portuenses, José Manuel, Fabião, Pires, Ferreira e Montalvão.

Arbitrou o sr. António Magalhães, do Porto, com tolerância demasiada para as entradas duras. O jogo tomou aspectos feios, devido á complacência do juiz, que nunca advertiu os jogadores.

Assistiu o sr. dr. Salazar Carreira, inspector da Direcção Geral dos Desportos, que foi saudado no início do jogo.

DESPORTOS

0 Belenenses ganhou em Santarém

A convite dos Leões de Santarém, deslocou-se ali, ontem, a reserva do Belenenses que, em casa cheia, disputou um encontro de futebol com a categoria de honra do simpático clube de Santarém, ganhando por 4-1.

O Belenenses alinhou os seguintes elementos: Caetano; Figueiredo e Moura; Quini, Gonçalves e Portas; Matos Aires Martins, Frade, Pinto de Almeida e Orey. Os «Leões» formaram a sua linha habitual, apenas com a falta de um defesa.

O jogo foi movimentado e agradável, havendo constante réplica. A bola dos «leões» foi marcada pelo extremo-direito, e as do Belenenses por Frade (2), Pinto de Almeida e Orey.

CAMPEONATO DE JUNIORES

Realizou-se ontem a 2.ª jornada do Campeonato de Juniores de Lisboa, a qual decorreu com interesse fornecendo os seguintes resultados:

Oriental, 2 — Sporting, A 1.
C. P., 2—Casalheira, 0.
Sporting B, 6—Estrela Amadora, 0.
Águia Vilafrankense, 2—Operário Vilafrankense, 1.
Sacavenense, 2—Alverca, 0.
Atlético, 3—Casa Pia, 1.
Belenenses B, 1—Benfica, 1.
Casca's, 0—Belenenses A, 1.

A EQUIPA SUECA A. I. K.

em Espanha

MADRID, 2.—Procedente de Estocolmo, chegou hoje, em avião, a Barajas a equipa sueca de futebol A. I. K., que na próxima segunda-feira, 6, jogará em Valladolid e, a 8, em Lisboa.—(Efe).

CAMPISMO

O Grupo Estrela e os Augustos de Portugal festejam a inauguração da nova sede do primeiro, com uma sessão solene, depois de amanhã, durante a qual o sr. Luís Ribeiro da Fonseca fará uma palestra e será também inaugurado um salão volante de fotografias campistas.



Guilherme

ROCHA II

campeão nacional dos meios-leves que num alarde de desportivismo, de que o publico tanto gosta, aceitou desfrutar o campeão de Castela,

OROZCO

Um combate que é uma autentica luta pela supremacia na categoria dos médios, entre Julio Neves, o excelente moçambicano e Figueiredo II, o feroz e duro batalhador.

Eis os combates de uma sessão em que estão presentes os melhores pugilistas nacionais e em que Guilherme e Rocha II prestam dura prova contra Alamo e Orozco.

A «TAÇA BOCAGE» foi ganha pelo Vitória

Realizou-se ontem o segundo desafio de futebol a contar para a «Taça Bocage», tendo o Vitória ganho o primeiro encontro disputado em Setúbal, por 6-2. Desta vez verificou-se empate a uma bola, ficando, por consequência, o clube de Setúbal na posse da referida taça. As equipas alinharam da seguinte maneira:

Cova da Piedade—Jeronimo, Jacinto e Neca; Gonçalves, Crispim e Serra; Mario, Rafael, Arnaldo Carneiro, Alegria e Osvado.

Vitória de Setúbal—Carvalho, Armando e Figueiredo; Jacinto II, Lucio e Jacinto I; Passos, Rendas, Armando, Cardoso Pereira e Vasco.

Arbitro: Evaristo dos Santos.

O desafio decorreu com muito interesse e com fases alternadas. O Cova da Piedade, apesar de mais perigoso, não conseguiu vencer. Os golos foram marcados na primeira parte por Armando que, aos 2 minutos, aproveitou um falhanço de Gomes; e por Osvado, aos 26 minutos.

JOGADORES PUNIDOS

Com referencia aos jogos da 11.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, foram castigados por faltas cometidas, os seguintes jogadores: Joaquim Mania, do Famalicão, com 1 jogo de suspensão; Joaquim Paulo, do Luso F. C., com 2 jogos; Antonio Pereira da Silva, do Leixões, com 1 jogo; Francisco Martins, do Cova da Piedade, com 3 jogos; Osvado Mateus, do mesmo clube, com 1 jogo; José João do Vale, da C. U. F. do Barreiro, com 12 jogos; e Luis Laima, do Portalegrense, com 3 jogos. Estas penas foram aplicadas em relação a insultos, jogo violento e agressões ao adversário.

UM MISTO DO ESTORIL

empata em Alhandra

Um grupo do Estoril Praia, constituído por jogadores da reserva e da 2.ª categoria, deslocou-se ontem a Alhandra, para ali disputar um encontro de futebol, que fazia parte das festas comemorativas do aniversário do clube. Em jogo animado, registou-se um empate a duas bolas.

BOX Hoje, às 21,30 no COLISEU BOX

GUILHERME

o idolo popular que no seu ultimo combate contra Carmona obteve o mais emocionante K. O., a que os portugueses têm assistido, que fará na sua primeira luta, contra um médio, o espanhol

ALAMO?

Guilherme

ROCHA II

campeão nacional dos meios-leves que num alarde de desportivismo, de que o publico tanto gosta, aceitou desfrutar o campeão de Castela,

OROZCO

Um combate que é uma autentica luta pela supremacia na categoria dos médios, entre Julio Neves, o excelente moçambicano e Figueiredo II, o feroz e duro batalhador.

Eis os combates de uma sessão em que estão presentes os melhores pugilistas nacionais e em que Guilherme e Rocha II prestam dura prova contra Alamo e Orozco.



Rocha II

Larsen

LARSEN

campeão de Portugal, dos meios-médios num combate que servirá para avaliar as suas possibilidades, antes de disputar o título com Guilherme, enfrentando o ex-campeão,

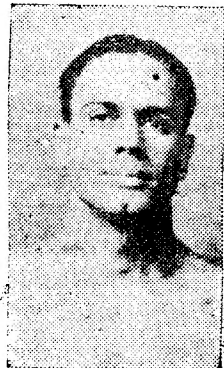
SOUSA

Porque além do título dos meios-médios, Guilherme visa o dos médios, foi-lhe destinado Alamo que em Portugal e Espanha tem conquistado brilhantes vitórias. Conseguirá Guilherme interromper essa serie, ou Alamo sairá vencedor do popular português? Confiemos na «direita» de Guilherme!

Os pneus Mabor são fabricados pelos mais modernos processos da técnica americana e com matérias primas de alta qualidade. Pode, pois, usar com confiança pneus MABOR MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA PNEUS E CAMARAS DE AR

ENCONTRO AMIGAVEL

Realizou-se ontem no campo da Policia, um desafio amigavel entre os grupos desportivos da Wagons-Lits e da K. L. M. A partida foi interessante e terminou com o resultado de 2-1 a favor do grupo da K. L. M.



Larsen

LARSEN

campeão de Portugal, dos meios-médios num combate que servirá para avaliar as suas possibilidades, antes de disputar o título com Guilherme, enfrentando o ex-campeão,

SOUSA

Porque além do título dos meios-médios, Guilherme visa o dos médios, foi-lhe destinado Alamo que em Portugal e Espanha tem conquistado brilhantes vitórias. Conseguirá Guilherme interromper essa serie, ou Alamo sairá vencedor do popular português? Confiemos na «direita» de Guilherme!



O IMPERMEÁVEL QUE TODOS DEVEM PREFERIR

UM EXCLUSIVO DE Grande GALA

R. AUGUSTA, 224-226

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, DIA 2 DE DEZEMBRO, AS 21.30

Bailados Verde-Gaio

Realização do Secretariado Nacional da Informação, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional—Direcção do maestro FREDERICO DE FREITAS—Direcção artistica, coreográfica e encenação de FRANCIS GRAÇA

Primeiro bailarino: FRANCIS GRAÇA—Primeira bailarina: RUTH WALDEN e CORPO DE BAILE

MURO DO DERRETE: FREDERICO DE FREITAS, argumento de CARLOS QUEIROZ, cortina, cenário e figurinos de PAULO FERREIRA; D. SEBASTIÃO: RUY COELHO, argumento de ANTONIO FERRO, cortinas e cenário de CARLOS BOTELHO, figurinos de MILLY POSSOZ; NAZARÉ (Primeira apresentação): FREDERICO DE FREITAS, argumento de FRANCIS GRAÇA, cenário e figurinos de JOSÉ BARBOSA—Bilhetes à venda

NÓ ESTÁDIO NACIONAL

A brilhante exibição do Sporting fez baixar o valor dos suecos do Norrkoeping, que, no entanto, é um grupo formado por bons elementos

(Continuação da 1.ª pag.)

to dos suecos no ultimo torneio olimpico de Wembley.

No entanto, ao Norrkoeping faltaram qualidades para se impor como adversário do Sporting. Os nossos melhores conjuntos sabiam de cor algumas coisas que os suecos desconheciam, e não faltavam com certeza ao sistema de marcação generalizado e adoptado, na carga individual, na corrida veloz e nervosa para a bola, e na defesa cerrada da sua baliza. E teriam também um guarda-redes com braços sempre preparados para a defesa, alguma coisa ginástica, mais alegre e mais disposto a sacrificios.

Repetimos, todavia, que o Norrkoeping não desagrada. Todos os jogadores suecos sabem como se domina a bola. Mas impressionou-nos extraordinariamente o facto de «deixarem jogar» com tamanha liberdade; e de não se anteciparem; e de partirem 4 e 5 jogadores para um só lado, para um só homem, deixando a outra face completamente desmarcada! Parece que o W. M. não chegou ao seu país, e aqui se viram os efeitos terríveis de tal desconhecimento. O Sporting, mesmo «apertado» cuidadosamente, é capaz de ganhar bem qualquer jogo. Agora, como ontem aconteceu, servido pela indolência dos suecos e pelo defeituoso sistema de «deixar correr» — todas as consequências seriam fatais.

O que pode julgar-se, depois disto, sobre o valor dos suecos? Que não é equipa famosa. Certo. O seu avanço do centro, Nordahl, cheio de prestigio, deixou-nos indiferente. Peyroteo deu-lhe uma lição... e Manuel Marques outra, pois não lhe consentiu tempo para qualquer ousadia, a despeito de ser atleta e de saber desmarcar-se. Os suecos provaram que o jogo de futebol «é antigo», enfrentando-se uma equipa do valor do Sporting, falha estrondosamente. Como falhou, embora se tornassem simpáticos pela sua educação, pela sua boa vontade ao exibir pormenores que a um bom amador não podem passar despercebidos.

Também nos demonstraram os jogadores do Norrkoeping, com o seu trabalho, que o futebol português tem classe e uma característica adorável: — sangue na guelra, pulmo para todas as emergências, pernas sempre prontas para o «sprint» e para o remate. Pelo menos jogando o Sporting. Nenhum português pode esquecer o valor desta grande equipa nacional, desde Azevedo a Albano, maciça quando ataca, unida quando defende. Talvez o Norrkoeping nos pudesse vencer melhor e também ao publico que após 5-0 começou a sair do Estádio, se o seu adversário fosse outro. Assim, enfrentando o conjunto mais forte do nosso País, muitos defeitos da equipa visitante sobressaíram e acabaram por ser castigados em golos, a certa altura da segunda parte «esquecidos» por natural conveniência...

O jogo

Eis como alinharam as equipas, sob a arbitragem de Borques Leal, de Lisboa:

Sporting — Azevedo; Barrosa, Manuel Marques e Juvenal; Canario e Mateus; Armando Ferreira, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Norrkoeping — Jansten Lindberg; Knut Nordahl e Malm; S. Persson, Einer Steen e Nihan; Karl Steen, Gustavson, Gunar Nordahl, Niels Liedholm e Erik Holmquist.

Os «leões» entraram em jogo com ideia de atacar rapidamente, e o publico deu logo mostras da sua boa disposição ao confrontar a planta fiaca de Albano, e de Knut Nordahl! — a formiga e o elefante. Mas o pequeno sportinguista não se atemorizou, antes fez tremor Lindberg com um remate fortissimo, que Vasques só por falta de «chance» não fez chegar á rede. A 7 minutos, Travaços fez embater contra o poste uma bola fortemente apontada, e momentos volvidos conseguiu o calvo Erik, após bom golpe de Gunar Nordahl, efectuar um remate «simples» mas excelentemente apontado. Azevedo estava no seu sítio...

Aos 14 minutos, Albano atinge as redes de Lindberg: pontapé fortissimo, indo a bola beijar a face interior do poste direito. Cinco minutos mais tarde, por entre um cacho de jogadores que defendiam e atacavam, Peyroteo marca novo tento. E outros cinco chegaram para o 3.º ponto leonino, obra de Travaços, que despediu a bola de longe, pela frente de Lindberg, que nos pareceu demasiadamente preocupado com a torrente de remates de adversário tão ligeiro. E ainda sem que a equipa sueca conseguisse denunciar o seu valor exacto, appareceu um dos mais bonitos golos da partida: passe de «la muerte» feito por Mateus a Albano, como diriam os amigos espanhóis, centro perfeito do extremo leonino, e remate collocadissimo de Peyroteo aos 30 minutos. Os suecos parecem perturbados, mas não andam por isso mais depressa. Aos 33 minutos — 5-0 novamente por Peyroteo. E o Sporting, satisfeito, tendo convencido o adversário, não acelera tanto...

Nos ultimos minutos da 1.ª parte, Nordahl procura ligar-se a varias jogadas do ataque, mas para a sua indolencia e dos colegas chega a antecipação leonina. Uma desmarcação perfeita de Niels Liedholm foi concluida por um remate alto, posto que intelligente, saindo-se Azevedo com alguma sorte do lance.

Na segunda parte, o Sporting não se aplicou. Mas aos 9 minutos Travaços passou o resultado para 6-0. Um minuto mais tarde, Manuel Marques «prende» os movimentos a Nordahl e Malm fez o 1.º ponto da sua equipa, de grande penalidade. Dois minutos ainda — e novo castigo máximo, por soco de Persson á bola — fazendo Travaços o tento. Isto diz: — em 3 minutos, duas bolas do Sporting e uma do Norrkoeping. Quando se jogava há 23 minutos, Nordahl passou o resultado para 7-2. Peyroteo, aos 31 — fechou a serie: — 8-2.

E de então em diante — mostrou-se o Sporting satisfeito e o Norrkoeping impotente.

O sr. Borques Leal dirigiu o jogo com muita imparcialidade e competencia. Marcou duas grandes penalidades, uma contra cada grupo, e qualquer delas sem dar motivo a discussão.

Que pode escrever-se sobre o valor individual dos homens que ontem actuaram no Estádio? O Sporting não alinhou Jesus Correia. Perguntamos: o que seria do Norrkoeping se estivesse no terreno o velocissimo extremo direito do Sporting? Isto não pode desfazer, porém, no bom trabalho de Armando Ferreira, ainda uma pedra de real valia. Sobre todos os restantes elementos do Sporting, nada mais pode dizer-se. Fazem parte de uma equipa!

O Norrkoeping, já se disse, é formado por bons jogadores — guarda-redes aparte, que não é o titular. Os erros taticos da equipa, porém, avolumam-se de momento a momento, e o Sporting não é «team» que possa deixar-se á vontade... Veremos, porém, contra o Benfica. Talvez os suecos impressionem de outro modo.

RODRIGUES TELES

ULTRA Rádio
MAIS UM RECEPTOR DE FIEL REPRODUÇÃO
EIS O NOVO E ENCAIXADOR U.506
DA SÉRIE 1949



REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027 • LISBOA

Norte: EST.º SIDANORTE, LDA. • R. DE S.º ANTONIO, 208 • PORTO

CAMPANHA de GÁS

José do Espírito Santo

Vendedor das C.ias R.das Gás e Electricidade

Comunica aos seus amigos e clientes que até 18 de Dezembro podem adquirir, a pronto ou a prestações, fogões e esquentadores, com direito ao sorteio das mesmas companhias, estando para tal ao seu dispor pelo seu telefone 44237 ou na sua residência

Rua A, n.º 6 — Bairro da Calçada dos Mestres



Com singular energia e num esforço supremo, Francisco Ferreira, a grande figura do encontro, passa por entre dois espanhóis e desenvolve uma jogada de ataque

A tendência actual do futebol espanhol

Benfica e Real Madrid

fizeram um jogo simples

branco e de bola rasa

O futebol espanhol em fase de acomodamento á chamada tática moderna do W. M., aliás, já antiga e consolidada em Portugal, e muito mais antiga em Inglaterra, seu país de origem, não pode ser observado com os mesmos olhos de antigamente. Quando um team espanhol vinha a Portugal, nos tempos do passado, tinhamos todos de antemão a certeza de que veríamos em campo belas figuras do jogo, excelentes executantes, individualmente perfectos, que jogavam num estilo pessoal e próprio, com arte e graça, pegando a bola aos pés e jogando com mestria de cabeça.

Os espanhóis sempre foram, individualmente, jogadores formidáveis. E a verdade é que, no primeiro parecer, todos esses jogadores extinguíram-se. Foi raça que desapareceu e não há hoje um, ao menos, para amostra e semente. Ipinha, por exemplo, que é ainda um jogador dos bons tempos do passado, continuando a revelar dominio de jogo, já não parece o mesmo. E' outro, teimando em ser um jogador excelente. Ora, a verdade, mais uma vez confirmada, é que o futebol moderno não admite as individualidades, as figuras que jogavam só para si e deslumbravam a assistência, cada vez sendo mais um jogo de conjunto, em que a figura só vale medida no team e na medida em que contribui para o jogo de todos.

De sorte que, alguns portugueses tendo ainda nos olhos a imagem antiga do futebol espanhol, e não dando conta do que se está a passar no vizinho país, ficaram desiludidos com a exibição do Real Madrid, dizendo lá com os seus boões que, se um dos guias do Campeonato da Liga joga assim, como jogarão os outros...

Pela parte que nos toca, não estamos de acordo e não engrossamos essa corrente. Certamente, o Real Madrid, que, sabemos, é capaz de jogar mais, não atingiu o nível mais alto do futebol. Mas deixou-nos a impressão de boa equipa e permitiu-nos reconhecer que o referido acomodamento do futebol espanhol está feito. Principalmente, no aspecto defensivo, que era a grande falha, a adaptação dos jogadores é perfeita. Lembremo-nos que, praticamente, todas as equipas espanholas se integraram já no Sistema, que os nossos vizinhos continuarão, por certo, a serem vivos, rápidos e ardentes, e dar-nos-emos conta de uma evolução que, por reflexa, nos poderá afectar, a nós, que queremos continuar a ser superiores.

Porque, no ataque, o Real Madrid colocou-se bem e manteve a boa situação dos seus jogadores em toda a partida, ainda que fosse deficiente, eis aí o senão, o entendimento entre médios e interiores? Os madrilenos procuraram, em todas as circunstancias, pôr a bola rasa e jogar com intenção, de unidade para unidade, que é uma característica de bom grupo. Nem sempre as suas tentativas resultaram, mas foi evidente a sua preocupação de jogar em subordinação a uma tática e processo, e não ao acaso e sabor da inspiração individual. O futebol espanhol perdeu talvez alguma coisa da sua graça antiga, mas ha-de necessariamente ganhar, em contrapartida, certeza de movimentos, eficiencia e o que designaremos por beleza de combinação e até de concepção.

TAVARES DA SILVA

(Continua na 13.ª pag.)

Porto e Académica empataram 3-3

PORTO, 2.—Depois do Porto-Lisboa, em adebol disputou-se ontem, nesta cidade, um encontro de futebol entre as equipas do F. C. do Porto e da Académica.

Os grupos, sob a direcção do sr. Aníbal Salvador, do Porto, alinharam:

F. C. Porto — Valongo; Virgilio e Alfredo; Joaquim, Romão e Carvalho; Vital, Araújo, Correia Dias, Fandiño e Vieira.

Académica — Capela; Branco e Diogo; Brás, Castela e Azeredo; Melo, Couceiro, Garção, Leite e Bentes.

Ao intervalo, os locais venciam por 2-0, com tentos obtidos por Vital, aos 41 e 44 minutos. No segundo tempo, Araújo, aos 9 minutos, conquistou o 3.º e ultimo golo dos locais.

A Académica, que fez uma agradável exibição, tendo até alguns momentos em que foi superior ao adversário, obteve os seus três tentos por Couceiro, aos 11, 13 e 40 minutos.

Fizeram-se, em ambos os grupos, algumas substituições.

No final do encontro, a Académica foi recebida na sede do F. C. do Porto, onde lhes foi servido um «Porto de Honra».

Foram trocadas saudações entre os d.ºs. Miguel Pereira e Amorim Afonso, respectivamente do «Porto» e da Académica.

Vida mundana

NASCIMENTOS

Na casa de Saúde de Benfica, onde recolheu, teve o seu feliz parto a sr.^a D. Maria Margarida Andrade Lopo de Carvalho, casada com o sr. dr. Fausto Carroça Lopo de Carvalho. Foi seu médico assistente o sr. prof. dr. Castro Caldas.

AMALIA, NO «LUSO»

O «Luso» registou mais uma vez, antontem, uma grande enchente. Cantava Amália Rodrigues, num programa elaborado por Filipe Pinto, e acorremam as famílias mais distintas da sociedade portuguesa, assim como muitos elementos destacados das colónias estrangeiras em Lisboa. Entre outras pessoas, ocorrem-nos ter visto os srs. marquês de Pombal, dr. Mário Tavares de Carvalho, dr. Fernão Gil de Castro (Nova Góia), comandante e madame Garton, dr. Jaime Azancot e esposa, conde de Mangualde, dr. Frank Mesquita, dr. Miguel Sá Chaves, eng. Espregueira Mendes e esposa, eng. Marques da Silva, António, Piano e esposa, dr. Carlos de Paiva Raposo e esposa, conde de Molina e esposa, conde de Sobral eng. Paulo de Barros e esposa, dr. Fernando Olavo e esposa, senhora de Tito Arantes, eng. Correia Pereira e esposa, dr. Amaro de Almeida, Mrs. Travell Stronge e Miss Travell Stronge; Mrs. E. A. Ary e Du Boulay, Mr. Garcia, dr. Ruy Portela, Walter Ingher e esposa, Miles Maria Albertina Vasconcelos Vasconcelos e Elsa Rehder, Madame Mainfroy, Bolomey, Orsel des Sagets, José Miguel da Cruz e família, D. Inácio de Aznar, Alvaro Beça de Aragão, Armando Vieira Pinto, Nascimento Fernandes, dr. Viana de Carvalho, M. T. R. Machado, D. Fernando Peres, eng. Cardoso Pinto e esposa, dr. Alexandre Katz, D. Francisco Balsemão e esposa, António Vicente de Almeida e esposa, José Manuel Rosa e esposa, dr. Manuel Henriques Leitão, dr. João Sobral Mendes, Mles Carvalho Nunes, Alvaro Carvalho Nunes, Mr. Verkenhis Waller Le Haye, D.^{as} A. F. Waller e De Reyche, H. F. Waller, barão de Ortega, Raul Ermida Pereira, Germano Machado e família, Fernando Peyroteo e família, D. Isabel Arriaga e Cunha Pinto Basto, Fernando Pinto Basto, D. Maria Cecília Arriaga e Cunha Pinto Basto, D. Maria José Bleck, Carlos Eduardo Bleck, Isaac Brénas e família, sr.^{as} e senhora de Pretzlik, Abraão Zagury e senhora, eng. Andrean da Costa, esposa e filha, Mario João Manuel Bastos, dr. Costa Cabral e filhas, etc.

Está aberto até às 3 e 30

o restaurante Nova Sintra, Ld.^a, na Calçada de Carriche, onde há sempre fados e guitarradas, com Fernando Farinha, «O Miúdo da Bica», e outros.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

—Além de São Paulo, Santos e, possivelmente, de novo no Rio de Janeiro, outras cidades do Brasil há que pretendem que ali se desloque a companhia portuguesa de revistas e operetas, mas, até agora, nada está assente em definitivo sobre o assunto.

—Os escritores Alberto Barbosa e Almeida Amaral encontram-se em Madrid, a tratar de assuntos que se prendem com a temporada de comédias da companhia do teatro Apolo.

—A sambista brasileira que vai ser contratada para a revista a ser montada no Variedades, chama-se Horocina Correia e é conhecida pela «sambista morena».

—O actor empresário Procópio Ferreira tem tudo preparado para se deslocar a Portugal com a sua companhia de comédias de que é primeira figura feminina a actriz Alma Flora. Aguarda simplesmente que sigam ordens daqui nesse sentido.

—A revista que se destina ao teatro Variedades para ser estreada no mês de Janeiro, é assinada por Carlos Lopes e Amadeu do Vale.

—Estreia-se amanhã, no Coliseu, uma nova companhia de circo, na qual figuram os notáveis Daniels, numero surpreendente de equilíbrio.

—A peça radiofónica «O romance de Alina», de Fernando Sylvan, será apresentada ao microfone do Rádio Clube Português pelo grupo dirigido por José de Oliveira Cosme.

—O escritor teatral Amadeu do Vale vai escrever uns diálogos radiofónicos para reaparição do actor Vasco Santana, numa das nossas estações de Rádio.

—Na revista «Tá bem ou não tá?», agora estreada no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, o acordeonista António Mestre voltou a impor-se, não só com o seu «acordeão», como também em algumas canções francesas que o publico aplaudiu com entusiasmo e a critica local assinalou.

—Os principais elementos masculinos da companhia que a empresa Rosa Mateus vai enviar à Província, sob a direcção de Alves da Silva, são: Manuel Santos Carvalho, Octávio de Matos, Soares Correia e Humberto Madeira.

—A montagem e os efeitos de luz da revista «Esta Banda», que no próximo mês sobe à cena na Academia Recreativa Almadense, estão a cargo de Mário Henrique, Augusto Pinhal e Rosa da Silva.

—Uma das principais dificuldades na organização da «tournée» que os «Artistas Unidos» pretendiam fazer à Província foi a fiança exigida para o abono autorizado pela verba do Fundo de Desemprego.

—No Solar da Alegria realiza-se esta noite,

uma festa de homenagem á Companhia de Eva Todor.

«Beijos perdidos»

volta á cena no Avenida

E' já no próximo sábado, 4, que volta á cena, desta vez no teatro Avenida, a deliciosa comédia de André Birabeau, «Beijos perdidos», tradução de Norberto Lopes, que alcançou há poucos meses, no teatro da Trindade, um êxito excepcional. «Beijos perdidos» representou-se em plena época de Verão, motivo por que inúmeras pessoas que então se encontravam em férias não puderam ver a encantadora comédia, que foi retirada de cena em pleno êxito, ao cabo de um mês de lotações esgotadas, em virtude de ter terminado no Trindade a época teatral determinada por lei.

«Beijos perdidos» beneficia de um desempenho admirável por parte da companhia dirigida pelo actor Alves da Cunha e da qual fazem parte Lucília Simões, Brunilde Judice, Maria Helena e Alves da Costa.

Primeiras exhibições

«O tesouro da Sierra Madre», no Capitólio

Muitas e varias qualidades tem este filme que John Huston realizou com largueza de vista e rara compreensão do conflito e dos caracteres dos seus três personagens: o do ambicioso que não hesita ante o crime para a posse total do ouro que os três extraíram da «Sierra Madre», o do outro pária, honesto e humano, e o do velho que os guia, magnifico na filosofia que, no final, consegue transmitir ao seu ultimo companheiro, Humphrey Bogart é o forte actor de sempre, Walter Huston e Tim Holt, perfeitos. De rara verdade é também a localização; com autenticos indigenas mexicanos e dos que ali se chamam indios, e em ambientes próprios. Complementos, bons. — Visor, 58.

A estreia de amanhã

Nova companhia de circo no Coliseu, a mais sensacional de todas. Os Aliseos, os maiores voadores do Mundo, que se mantêm no espaço durante trinta segundos, e duas formidáveis parselhas de palhaços

Estrondosa e sensacional a estreia de amanhã á noite no Coliseu, com a apresentação da nova companhia internacional. Vem de



Uma das audácias do circo moderno. Os Wipcord, ases do equilíbrio excêntrico

todas as grandes capitais as mais famosas atracções. Maravilhas unicas, que Lisboa vê pela primeira vez. Entre outras, os super-voadores Aliseos, os melhores do Mundo, que, num só salto atravessam de lado a lado uma sala do tamanho do Coliseu, mantendo-se no ar, durante mais de trinta segundos. Os melhores palhaços, duas colossais parselhas os Riquelmes, contagiantes de hilaridade, verdadeiros reis de alegria, e Cody Cuzalta, «clowns» internacionais, de desopilante humorismo. O programa reserva as mais extraordinárias surpresas e novidades, sendo superior a todas as outras da temporada.



Amélia Maria, Frutuoso França, Amélia Maria, Gabino Ferreira, Maria da Conceição e o ás do riso António dos Santos. Guitarrista, António Bessa. Viola, Miguel Ramos.

TERÇA-FEIRA — FESTA ARTISTICA de FRUTUOSO FRANÇA, com PORTUGAL A CANTAR.

AMANHÃ no TRINDADE-ESTREIA

STEWART GRANGER
interpretando a genial figura de Paganini

PHYLLIS CALVERT
numa grande criação amorosa

SOLOS DE VIOLINO EXECUTADOS POR YEHUDI MENUHIN !...

A VIDA AMOROSA DE PAGANINI, O MAIOR VIOLINISTA DE TODOS OS TEMPOS.

VIOLINO MÁGICO

PAGANINI

UM EXCLUSIVO DE FILMES ALBUQUERQUE

UM FILME MUSICAL
QUE NUNCA MAIS ESQUECE
COM O MAIOR VIOLINISTA DE HOJE



NO Avenida às 20.45 e 22.45

Despedida da companhia brasileira
EVA E OS SEUS ARTISTAS
O ADEUS A LISBOA COM A COMEDIA

Colégio Interno

Um êxito que termina hoje com Eva Todor



NO VARIEDADES às 20.45 e 23 h.

O TRIUNFANTE ÊXITO DO
GRANDE ESPECTACULO CÔMICO

DO CÉU CAIU UMA VELHA

Uma só gargalhada em 2 horas!
Um êxito que continua com VASCO SANTANA

UM FILME ETERNO!

A GRANDE EPOPEIA DE ZOLTAN KORDA

As 4 Penas BrancasCOM RALPH RICHARSON
EM TECNICOLOREm 2.^a SEMANA nos cinemasUm grande êxito de
Distribuidores Reunidos

ODEON e PALACIO

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL
apresentará brevemente em
CONCERTOS EXTRAORDINARIOS
o pequeno maestro prodígio**PIERINO
GAMBA**
com a
ORQUESTRA SINFÓNICA
DE MADRID

IMPORTANTE

Os sócios do C. C. M. terão preferência e preços
especiais nestes concertos, a partir de data a anunciar.**ARCADIA**O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Apresenta um grande programa com as super-atrações

TRIO ALONSO**THE DYNAMIC PARTNER****MARILIS DE LAGUNAR****CARMELITA DE CORDOBA — MARY-MELY — HERMANAS
RODRIGUEZ — LITA-ANILIEL e MABEL VALENCIA**e as dinâmicas
orquestras **MANOLO BEL e ARCADIA**

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15

Domingo, 5, inauguração dos

CHAS-DANÇANTES

com todas as atrações, das 17,30 às 20 horas

POLITEAMA

HOJE, AS 18.30

6.º CONCERTO da série
"SOLMAIOR"

com

NINA MARQUES PEREIRA

(PIANO)

REGINA CASCAIS

(PIANO)

FERNANDO COSTA

(VIOLONCELO)

TEATRO NACIONAL D. MARIA IIAs 21.30 — A peça em 3 actos,
original do DR. RAMADA CURTO**As Meninas da Ponte da Bica**com: PALMIRA BASTOS,
MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO,
à frente dum grande elenco

ÊXITO AUTENTICO

Só no **APOLO** 2 SESSÕES
20,45 e 22,45

o da engraçada comédia

CASEI COM UM ANJO!com LAURA ALVES — HORTENSE LUZ
ASSIS PACHECO — IGREJAS CAEIRO
e JOSÉ AMARO**Pensão Monumental**

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

JARDIM CINEMA De Amor Também se MorreTel. 63066 — A's 21 **ALARME NO ATLANTICO**

Octávio de Matos

SOLAR DA ALEGRIA

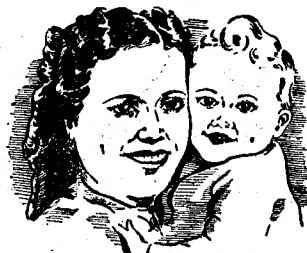
A's 21 e 30 prefixas

Voltou a ser o ponto de reunião de distintas famílias. — Hoje 3.º e novo
espectáculo de music-hall com: OCTAVIO DE MATOS, LOLITA NIE-
TO, CONCHITA GONÇALEZ, MIGUEL SIMÕES, LUIZETE MARIA,
e estreia do formidável numero «LOS 4 LAILLIER'S», que durante 3 se-
manas actuaram no Teatro S. João do Porto, com ruidosos sucessos e
«MARIBEL CABALERÔ», bailarina espanhola de grande classe, e a in-
sinuante artista CANDIDA ROSA. Orquestra Solar.A' 1 HORA DA MADRUGADA — Grandiosa festa de homenagem á simpática Compa-
nhia Brasileira «EVA TODOR» com a comparência de todos os seus ilustres artistas na qual
tomam parte todos os artistas privativos do «Solar», sob a direcção de Octávio de Matos, que,
além de outros numeros, fará a sua genial imitação de Charlie Chaplin (Charlot).**O PIRATA DA PERNA DE PAU!**

E' a popular revista-fantasia do

MARIA VITORIA às 20,30
e 22,45

Um sensacional êxito de gargalhada

com Mirita, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Luísa Durão,
Carlos Leal no «compere», e Fernanda Baptista em 2 lindos lados**DE CARAS FEIAS
FAZER CARAS BONITAS**e de BONITAS mais BONITAS ainda
sem alterar a semelhança
eis o segredo da**FOTOGRAFIA ACHILLES**

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

R. da Glória — Tel. 25140

Foi um êxito a estreia da bailarina exótica **ROSABEL**

Num colossal programa de que fazem parte as atrações

Rosita Montaña — Conchita Candil**ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**

Na próxima semana outra grandiosa estreia



T. 27172-A's 21 e 30

O emocionante e maravilhoso filme em technicolor

Olimpiadas de 1948Duas semanas de desporto
em duas horas de cinema
«Matinées» diárias**EDEN**Telef. 20768
A's 21.30**Quando os Sinos Dobram**com Deborah Kerr, Sabu, Da-
vid Farrar e Flora Robson

«Matinées» diárias

TRINDADEA's 21.30
Telef. 20000

Despedida do filme

SÃO VICENTE DE PAULOcom Pierre Fresnay
Matinées diárias às 15,30**ODEON**

A's 21 e 30

As 4 Penas Brancas**PALACIO**

A's 21 e 30

uma vibrante produção de
Alexander Korda com Ralph
Richardson e June Duprez
«Matinées» diárias**GINÁSIO**Tel. 20556
Hoje às 21 e 15**Os Miseráveis**3.ª semana
com GINO CERVÍ
6.ª e nova versão
«Matinées» diárias às 15,30**LIS**Tel. 48560
A's 21 e 15**A Rua do Delfim Verde**com o Tremor de Terra e a
grande inundação**TIVOLI**A's 21.30
Telefone 50595**Cortina de Ferro**o filme mais discutido da
actualidade, com Gene Tier-
ney e Dana Andrews
«Matinées» diáriasTELEFONE
26305
Politeama
HOJE
A'S 21.30
Este cinema tem renovação de ar**A Filha
do Lavrador**2.ª semana do êxito
com Joseph Cotten
e Loretta Young 1.ª pré-
miu da Academia**CONDES**A's 21.30
Telef. 22523**RUY BLAS**uma obra prima do cinema
mundial, com Jean Marais e
Danielle Darrieux
«Matinées» diárias**CAPITOLIO**Telef. 27493
Hoje, às 21 e 30**O Tesouro da Sierra
Madre**Um êxito monstro
formidável criação de
Humphrey Bogart**REX**Telef. 9655
A's 21 e 15**Um sonho, um beijo e uma
Canção**

Orquidea Brava

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

MARGIE

Ana e o Rei de Sião

**CASINO
ESTORIL**

A's 21 e 30

Um Grito na Noite

com Maria Eduarda Gonzalo

PELES

Casacos, Capas, Estolas, etc.

Peleiros estrangeiros, especializados

OFICINA PROPRIA

Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.

TELEF. 70296



ECOS

A Rinchoa prestou ontem, uma sincera e límpida homenagem a Leal da Câmara que, enquanto viveu, foi sempre um artista de talento e um honrado cidadão. Nos últimos anos, o caricaturista-panfletário de «L'Assiette au Beurre» passava ao lado dos acontecimentos do nosso tempo, como se olhasse para terra desconhecida.

—«E' este ainda o Mundo que conheci?» — perguntava a si mesmo.

Reconhecia, porém, que ele por si não havia mudado e que conservava bem viva a noção do que era e do que fora. A sua retirada para a Rinchoa significava a decisão que tomara de salvar um tesouro de preciosas recordações, escondendo-o contra a mediocridade e a insignificância.

O general Tojo e os seus companheiros, condenados à morte, apeliaram da sentença, para o Supremo Tribunal de Justiça dos Estados Unidos. Enquanto este se não pronunciar, não serão executados.

Será atendido o recurso?

Breve se há-de saber. Entretanto vão passando os dias, nas alternativas da esperança e do desespero. Caso a justiça americana se mostre clemente, Tojo que mudou, ultimamente de religião, fazendo-se budista, tem ainda tempo para meditar a fundo no seu caso e perguntar à sua consciência:

—«Fui eu uma fera ou um homem?»

Ele que, sem lhe tremer a mão, assinou tantas sentenças de morte, talvez se convença agora, de que, pela sua crueldade, foi um monstro.

Picasso continua a inovar e a revolucionar. Da pintura, passou para a cerâmica, onde se revela um prodigioso artista. René Jean fala dele, nos seguintes termos:

—«Picasso viu e empreendeu as obras do passado—as da Grécia, como as do velho Peru e do antigo México. Partiu das origens e deu um salto para a frente. Com magnífica audácia, arranca a arte da cerâmica do atoleiro da rotina.

O extraordinário artista dá, com o seu exemplo, uma lição que se prolongará pelos séculos, fora. No sentido mais justo da palavra, é um criador.

Quando tantos se abstinam na repetição e na continuação do passado, sem faísca que lhes ilumine o entendimento, ele afasta-se da arte submissa e reverente e mostra que o Mundo e a vida esperam sempre quem lhes descubra os segredos.

Segundo se lê em «Le Monde», o futuro pacto intercontinental, como o concebem os americanos, inspirar-se-á na divisa célebre:

—«Um por todos, todos por um».

Heuve já quem propusesse uma outra que nos parece excelente:

—«Mãos nas mãos e interesses à parte».

Nós cremos que, por mais fraterno que sejam os Povos, não será fácil acabar com a distinção entre grandes e pequenos.

Quando haja um «super-parlamento», abrangendo o universo, pode muito bem acontecer que os debates não sejam inteiramente desinteressados e pacíficos. Machiavel, que não era idealista, temia-se dos políticos que se davam como escrupulosamente honestos.

Por que desconfiava o autor do «Príncipe» das belas e puras intenções?

Conhecia a natureza humana e a malícia dos vendedores de elixires. Em toda a parte, na rua, como na assembleia, transparece fatalmente o poder do mais forte e a timidez do mais fraco.

Realizada a sinfonia dos apetites e das ambições, sob a forma duma federação universal, nunca mais se ouvirá falar de lobos nem de cordeiros?...

O descerramento de uma lápida no Museu Leal da Câmara na Rinchoa

Leal da Câmara foi um extraordinário artista, dentro do humorismo, da crítica, da caricatura, e também da decoração, da estilização, da pintura e da arte aplicada. O centro de amigos da Rinchoa—localidade do concelho de Sintra a qual Leal da Câmara, em refúgio e repouso merecido, dedicou os últimos anos da sua vida, desinteressadamente e com o poder oriador alheio a egoísmos fáceis—tomou a iniciativa de inaugurar uma lápida comemorativa no pátio de linda casa rustica (e que não tem nada de sala) onde o artista viveu e morreu em Julho passado.

A homenagem de ontem à tarde, compareceram algumas centenas de pessoas, muitas idas de Lisboa, quase metade constituída por senhoras, e entre essas individualidades viam-se artistas, escritores, professores, jornalistas de nome, todos em elevado numero, e que deram ao acto um significado especial. O descerramento de lápida, no fundo simples, acabou por se revestir, naquele ambiente de museu em plena aldeia de aquarela, de um carácter expressivo, sublinhado pela presença, sobretudo da sr.^a D. Julia Leal da Câmara, viúva do artista, afinal a conservadora daquele maravilhoso e pequenino museu.

Falaram várias pessoas, mas os discursos capitulares proferidos por D. Julieta Ferrão, conservadora do Museu Bordallo Pinheiro, e por Acurcio Pereira, escritor e jornalista, uma e outro amigos e admiradores de Leal da Câmara. A primeira, numa evocação magistral, falou da vida do artista, peregrino do mundo da crítica pela arte, e o segundo, numa oração repassada de beleza, e digna de ser impressa, traçou um retrato penetrante de Leal da Câmara, como homem, como sonhador e criador a um tempo, como carácter e como mestre.

Falaram ainda o dr. Luis de Oliveira Guimarães, num discurso repassado de ternura sincera, em nome do grupo de humoristas de que Leal da Câmara foi o fulcro; o caricaturista Alfredo Candido, que leu uma antiga página de sua autoria, que é um oleo flagrante do homem e do artista, Norberto de Araújo, dos «Amigos de Lisboa», que proferiu meia dúzia, apenas, de palavras, num preito a um homem que não serviu Lisboa mas, a honrou, e o engenheiro Carlos Santos, presidente da Câmara Municipal de Sintra—representada expressivamente, no acto, por ele e pelo vereador, o escritor Francisco Costa—que deixou magnífica impressão pelo alcance das suas palavras simples mas emocionantes.

A menina Maria Teresa Chagas Pinto, aluna que foi de Leal da Câmara, descerrou a lápida, a letras de ouro e, finalmente, o dr. Raul Emídio de Carvalho, parente de Leal da Câmara, e em nome da família, agradeceu comovidamente em nome da ilustre viúva, em nome da Rinchoa e, com uma sinceridade comunicativa evocou o artista a quem a Rinchoa tanto fica a dever.

Banquete de homenagem ao dr. Lima Alves

Um grupo de colegas e amigos do sr. dr. Mário Lima Alves ofereceu-lhe um banquete por motivo da sua próxima partida para Moçamedes, Angola, onde vai estabelecer banca de advogado. Assistiram mais de 70 convivas, entre os quais se viam algumas das figuras mais representativas do foro.

Presidiu ao banquete o sr. comandante Pires de Matos, ladeado pelo homenageado, e por sua esposa.

O sr. dr. Mário de Lima Alves, que tem recebido os cumprimentos de muitos colegas e amigos, parte no próximo dia 7 para Angola, a bordo do paquete «Lourenço Marques».

Um desfalque de 300 contos

Foi preso pela P. S. P., Dário Vagas Matos, de 44 anos, morador na Rua da Junqueira, 434, 1.º, porque, estando empregado no estabelecimento de camisaria e sapataria sito na Rua de Belem, 63 a 67, pertencente à firma Graciano & Nobre, Lda., praticou ali um desfalque que se eleva a mais de 300.000\$00. O detido confessou o crime.



AVENDA NAS BOAS CASAS

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T.27527



O ministro da Economia durante a visita

Em nome do chefe do Estado o ministro da Economia condecorou 51 empregados e operários da C. U. F.

com a assistência dos subsecretários das Corporações e do Comercio e Indústria

Três membros do Governo—os srs. drs. Castro Fernandes e Mota Veiga e engenheiro-agrônomo Jorge Pereira Jardim, respectivamente ministro da Economia e subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social e do Comercio e Indústria—deslocaram-se ontem ao importante centro industrial da Companhia União Fabril, no Barreiro, não o tendo feito, por doença, o sr. engenheiro-agrônomo José Pereira Caldas, subsecretário de Estado da Agricultura.

No Cais do Terreiro do Paço, eram aguardados pelos srs. dr. Francisco Correia Figueira, governador civil de Setúbal; engenheiro Ferreira do Amaral, inspector geral da Indústria; engenheiro Fausto de Alcantara Carreira, inspector geral dos produtos industriais; D. Manuel de Melo, Jorge de Melo, engenheiro Eduardo Madail, Nicolás Goryi O'Neill e conde das Alcáçovas, administrador da C. U. F.; conde de Cartaxo, engenheiro-agrônomo António Seabra, major Castilho Pais, e engenheiro Rocha e Melo, dr. João Baptista Salgueiro e dr. Aníbal Botto, directores; engenheiros Pedro Sequeira, Ligório Canas da Silva, António Lelo Portela, Fernando Monjardino, Alexandre de Castro, Campos Pereira, Sousa Mendes, Almir Martins e Julio Rainha, estes três últimos dos estaleiros navais; dr. Ricardo Vila; Rodrigues dos Santos e comandante Otero Ferreira, respectivamente chefe da secção técnica e secretário geral da Sociedade Geral de Transportes; Domingues dos Santos e José Pombeiro, da secção do Porto; Luís Gomes, chefe da fábrica União; dr. José Lelo e Manuel José Andrade, chefes do contencioso e da contabilidade, e engenheiros Faustino de Sousa, director das fábricas da Companhia União Fabril, naquela vila.

O sr. ministro da Economia era acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. engenheiro Rogério Vargas Moniz.

Todos tomaram lugares no rebocador «Soure», embandeirado em arco.

A chegada do barco ao cais primitivo da Companhia, no Barreiro, o terno de cometeiros dos bombeiros—que faziam a guarda de honra—tocaram a marcha de continência, após o que a banda executou a «Maria da Fonte». No cais viam-se diversas entidades, entre as quais o comandante militar do Barreiro, sr. capitão Homero de Matos, e o prior, reverendo Abílio da Silva Mendes.

A visita às fábricas

Foram visitadas a fábrica de óleos e comestíveis, o quartel do corpo de bombeiros, primitivos daquela empresa, há meses dotado com material novo, oferecido pela companhia e admiraram as obras em curso no quartel dos bombeiros, que vai ser ampliado, visitando as fábricas de superfosfatos, no que foram acompanhados também pelos srs. engenheiros Luís Alves, António Monteiro, Mota Guedes, Inácio Gonçalves, Máximo Pinto, Marques Pereira, Teixeira Lopo, Fernando Mendes, Emilio Pedroso, António Salgado, Frederico de Sousa, Fernando Alves e Luís Guerreiro, e drs. Por-

tela Gomes e Carlos Amaral e Félix da Costa, chefes de serviço. Foram visitadas depois, as novas fábricas e oficinas em construção, as quais, pelo numero e pelas características especiais de produção, marcam uma nova fase e grandeza e de larga projecção económica e social.

Instalações destinadas à metalurgia do ouro e da prata, por um processo novo; locais onde vão ser montadas as novas fábricas de ácido sulfúrico 2 e 3, pelo sistema e de contacto; terrenos para a nova fábrica de superfosfatos concentrados, silos e granulação de adubos; a nova fábrica de super-triple, que deverá ser inaugurada dentro de dias; as instalações de concentração de ácido sulfúrico, por um novo processo; a fábrica de ácido fosfórico, cuja construção está adiantada; as dependências destinadas à concentração de ácido fosfórico; a fábrica de ácido sulfúrico, pelo processo de camaras de chumbo; a de sulfato de sódio, por sistema diferente do usado em Portugal e de ácido sulfúrico pelo processo de contacto, também pouco utilizado no nosso país—tudo foi percorrido demoradamente pelos membros do Governo e pela sua comitiva.

(Continua na 15.ª pág.)

O novo regime da batata

Foi hoje publicada uma portaria, em cujo preambulo se lê:

«A fim de completar o abastecimento publico, que a produção nacional não permitia garantir, foi autorizada a importação de batata para consumo. Embora já mais de uma vez se tenha feito notar que a batata estrangeira, importada e destinada ao consumo, não deve servir para semente, por não possuir as características necessárias, nomeadamente a imunidade a certas doenças, verifica-se que, por falta de compreensão, há ainda quem não acate, apesar de serem bem conhecidos os maus resultados obtidos, os conselhos e avisos que oportunamente se fizeram.

Assim, em defesa da produção de batata nacional, convém impedir a saída da batata importada das zonas de consumo a que se destina».

A portaria estabelece:

«A saída de batata de consumo para fora da área dos concelhos de Lisboa, Porto e Matosinhos fica sujeita ao regime de guias de transito, a passar pela Junta Nacional das Frutas.

As empresas transportadoras não poderão efectuar o transporte sem que lhes seja apresentada pelo expedidor a respectiva guia de transito, e a Policia de Viação e Transito apreenderá a batata que á saída dos concelhos mencionados no n.º 1 não for acompanhada da referida guia.

TUDO PARA LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 28627

Pasta Medicinal Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÓCA

Se provou gostou e preferiu
TAYLOR'S PORT

Não é só no Porto que falta a energia eléctrica...

A Imprensa suíça tem-se ocupado ultimamente, com certa frequência, das circunstâncias criadas á economia do País pelas secas que, no último ano, atingiram especial agudeza. Como se sabe, a produção de energia eléctrica de que aquele país dispõe é, na sua quase totalidade, de origem hidráulica. As centrais térmicas representavam, por isso, até há pouco, papel secundário. Verifica-se, no entanto, que a progressão das necessidades nacionais, sob aquele aspecto, necessidades que, como é natural, aumentam no Inverno, impõem, presentemente, novas providências no sentido de se conseguir que a produção de energia eléctrica corresponda ali, sempre, ás exigências do consumo. Assim se chegou ao reconhecimento de que a aludida progressão obrigava á constante construção de centrais. O Inverno continua, porém, a ser período particularmente crítico, em relação a este problema, e, durante ele, mesmo com a utilização intensiva das centrais não se consegue ultrapassar, na Suíça, uma produção correspondente ao estritamente indispensável.

O sr. M. A. Engler, director da N. O. K., de Baden, na Suíça, afirmou em artigo recentemente publicado que para evitar restrições e manter o desejado equilíbrio entre a produção e o consumo, duas medidas se impunham principalmente. A primeira consistiria em recorrer á importação ou troca de energia com o estrangeiro. Mas o sr. Engler apressa-se a esclarecer que actualmente as quantidades a obter por esse processo seriam escassas porque, por um lado, as instalações de transporte nas fronteiras são insuficientes e, por outro, a falta de energia é agora ainda maior no estrangeiro do que na Suíça. A segunda medida apontada pelo referido técnico seria a construção naquele país de centrais térmicas, as quais, relativamente ás centrais, de albufeira, apresentam, no seu próprio dizer, a vantagem de um tempo de montagem menos longo. Ponderadas estas circunstâncias, a administração daquela empresa resolveu, em 1946/47, cons-

truir centrais térmicas com uma potência de 63.000 kw., as quais lhe devem permitir aguardar, sem dificuldade, a inauguração, dentro de 10 anos, de novas centrais de acumulação. Outras empresas suíças distribuidoras de energia encaram também já o problema de completar as suas instalações por meio de centrais térmicas, embora de menor importância.

Também nos Estados Unidos, para vencer as pontas de carga que se manifestam durante certo espaço de tempo, e muito embora até á data o Estado tenha reservado todo o seu apoio á produção hidráulica e se tenha recusado por princípio a participar na construção de centrais térmicas, a T. W. A. (100 % do Estado) dispõe já de 11 centrais térmicas com uma potência instalada de 450.000 kw.

Com uma notável clarividência, o Congresso de Washington votou um crédito de 60 milhões de dólares, destinado a construir perto de New-Johnsonville uma central térmica de 375.000 kw. que terá o seu primeiro turbo-alternador a trabalhar já em 1951 e a Beauharnois Light, Heat and Power Co. vai instalar 6 alternadores de 100.000 kw. cada um numa central que lhe custará cerca de 40 milhões de dólares.

As mesmas causas e mais nitidos efeitos lembram a vantagem de identicas soluções no caso português a que a presente situação do norte do País dá especial relevo de actualidade. Aqui as primeiras estiagens prejudiciais ao fornecimento de energia datam de 1943. Este ano principiaram em Março e determinaram no Porto, cidade que consome energia de produção hidráulica, restrições que começam em Julho por 50 por cento da iluminação publica. Perante o expressivo acréscimo do numero de consumidores e do consumo que cada um dos existentes passou a efectuar, estimulado pelas facilidades postas ao seu alcance, a situação criada pelas secas agravou-se com a insuficiência das centrais térmicas. As primeiras restrições que abrangiam a iluminação publica e as montras e reclamos dos estabelecimentos comerciais, juntou-se agora outra vez, em virtude de estarem praticamente esgotadas as reservas hidráulicas, a necessidade de fixação de um regime uniforme de horário de trabalho para industria e a suspensão diária do fornecimento de energia durante duas horas nas zonas alimentadas pelas diferentes linhas de abastecimento.

Quando tão intensamente se trabalha para promover a electrificação do País, executando o programa estabelecido pelo Governo, não é, decerto, inútil apontar os exemplos da Suíça, dos Estados Unidos e do norte de Portugal para que se pondere convenientemente a necessidade de acautelar o interesse colectivo com a preventiva construção de centrais térmicas que, servindo de agentes compensadores, podem ter importante papel a desempenhar na regularização indispensável da futura produção de energia.

O exemplo da Espanha, atormentada durante os anos de 1943, 1944 e 1945 pela grande e angustiosa estiagem que provocou tão graves e prolongados prejuízos á sua economia, pode também servir de pretexto para oportunas meditações sobre o assunto.

A visita do dr. Raul Fernandes

(Continuação da 1.ª pag.)

Fernandes para seu hóspede, durante a sua permanência entre nós.

Como o illustre homem publico brasileiro tivesse manifestado o desejo de visitar a Universidade de Coimbra, partiram para esta cidade os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional que o acompanharão na visita á Universidade.

No próximo sábado, o sr. prof. dr. Caetano da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, oferece no Palácio das Necessidades um banquete seguido de recepção em honra do nosso illustre hóspede.

Na 2.ª feira, realiza-se um almoço em casa do sr. presidente do Conselho e á noite, o sr. embaixador do Brasil oferece um banquete no Palácio da embaixada.

O sr. embaixador Raul Fernandes embarca para o Brasil na terça-feira, no Alcantara.

A recepção no Luso

COIMBRA, 2. (Pelo telefone).—O sr. dr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que, vindo de Paris, devia chegar a Coimbra ás 15 e 30, acompanhado de sua esposa e filha e de sua comitiva, é esperado no Luso cerca das 17 e 30, por motivo de atraso do «sud-express».

Naquella estação aguardarão o illustre brasileiro os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, embaixador do Brasil em Lisboa, o secretário e o chefe de gabinete dos dois ministros portugueses, respectivamente srs. drs. José de Figueiredo e Silva Passos, o reitor e vice-reitor da Universidade de Coimbra, srs. professores Maximino Correia e Carlos Moreira, governador civil, dr. Eugénio de Lemos; drs. Sá de Oliveira e Nunes Figueiredo, respectivamente presidente e vice-presidente deste município, dr. António Cabral, presidente do Tribunal da Relação, etc.

O sr. dr. Raul Fernandes, que hoje fica hospedado no Buçaco, bem como os membros do Governo português, visitarão amanhã a Universidade de Coimbra, onde lhe será oferecido um almoço no Paço das Escolas.

Homenagem ao construtor sr. Henrique Gaspar

Num dos hotéis da capital, efectuou-se ontem um almoço de homenagem ao construtor sr. Henrique Augusto Gaspar, sócio da Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, Lda., que tomou a iniciativa da festa, com o pretexto do 50.º aniversário natalício do homenageado.

Tomaram parte no banquete cerca de 50 pessoas, entre as quais se viam alguns dos nomes mais notáveis da arquitectura, da engenharia e da construção civil.

Presidiu o sr. engenheiro Belard da Fonseca, que, aos brindes, falou em primeiro lugar, para fazer um rasgado elogio de mestre Gaspar.

O sr. Eduardo Laranjinha usou depois da palavra, em nome da Sociedade Amadeu Gaudêncio. Focou também as altas qualidades de competência, energia e trabalho do homenageado.

Falaram ainda os srs. architectos Guilherme e Carlos Rebelo de Andrade, engenheiro Tavares Cardoso, construtor Carlos Eduardo Rodrigues, architecto João Simões, e Augusto Tavares, director da Cerâmica Lusitana, que puseram em destaque a competência profissional do sr. Henrique Gaspar, as suas excepcionais qualidades de trabalho e de chefe de família.

Em nome do pessoal da casa, usou ainda da palavra o sr. José Branco, que descreveu a simpatia de que o homenageado goza entre todos os que com ele trabalham.

Como o homenageado se mostrasse muito comovido e impossibilitado, por isso, de articular uma palavra, foi o seu sócio e amigo sr. Amadeu Gaudêncio que agradeceu a homenagem, em nome do sr. Henrique Gaspar.

ABD-EL-KRIM

passou hoje em Madrid

MADRID, 2.—Abd-El-Krim, o famoso cabecilha rifenho, passou por Madrid, de avião. Veio de Roma e dirige-se a Nova York. O avião aterrou para abastecimento de gasolina, e Abd-El-Krim foi o unico passageiro que não desceu. —(Efe).

O filho do caudilho rifenho esteve hoje em Lisboa

Por via aerea seguiram hoje, para Tanger Abd-El Ben Sid, filho de Abd-El-Krim e delegado de Marrocos na assembleia geral das Nações Unidas, que se fazia acompanhar do prof. Si Allah-El-Sassi.

A be'za alrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O resgate da Beira Railway

(Continuação da 1.ª pag.)

O sr. capitão Teófilo Duarte terminou por exortar os moçambicanos a conservarem a sua fé nos gloriosos destinos de Portugal e em Salazar, cuja obra de resurreição metropolitana se estende já ao Ultramar.

«Tende fé, finalmente—concluiu—em quantos com ele colaboram, ministros aqui, ou governadores ali, pois todos estão animados do maior dinamismo e boa vontade, em colaborar numa obra que já cruzou o limiar da História. Sede sempre, vós que daqui partistes, ou que já aí nascestes, bons portugueses, da tempera daqueles que criaram um império e que no-lo transmitiram.

«Portugueses de ouro se chamava outrora aos nossos antepassados do século XVI. Espero bem que portugueses de ouro se possa chamar sempre áqueles que, como vós e vossos filhos, trabalham na bendita terra moçambicana!».

A resposta do governador de Moçambique

Logo a seguir, a Emissora, registava as aclamações dos manifestantes e o discurso do governador geral de Moçambique, sr. comandante Gabriel Teixeira, oevendo salientar-se que pela primeira vez em Portugal, e uma das poucas vezes em todo o Mundo, foi transmitida uma reportagem radiofónica em tais condições, estabelecendo-se uma íntima e rápida cadeia entre o que se passava na Metrópole e na capital de Moçambique.

O sr. comandante Gabriel Teixeira pôs em relevo a hora de entusiasmo que Moçambique está a viver, accentuando também a alta transcendência patrimonial daquelle acto governativo.

Relembrou-se o orador aos vários problemas na metropole que se encontram resolvidos, ou em via de resolução e acrescentou:

«Assistimos aqui, em Moçambique, á reintegração sistemática, na plena soberania da Nação, de tudo que andava dela desviado: territórios das Companhias do Niassa e do Moçambique, porto da Beira e, agora, o Caminho de Ferro da Beira—temos tanto, tanto, que nem cabe aqui, pela limitação do tempo, o simples enunciado das realizações! E tudo se tem feito sem sobressaltos, sem arde nem violências, mas com calma, precisão e decisão, características de uma doutrina política que, se assenta numa autoridade forte, faz derivar a sua força de princípios morais que repudiam a violência. Honra, pois, á doutrina que nos norteia! Honra aos chefes que a conceberam e a fixaram no articulado da Constituição de 33 e no Acto Colonial! Honra aos sucessivos Governos da Nação, e em especial ao actual, a cuja acção mais directamente se deve a medida que festejamos».

Exatando em seguida a obra do sr. dr. Oliveira Salazar, disse que desejava poder assumir perante o chefe, pelos portugueses de Moçambique, um compromisso solene:

«E' na qualidade de português de Moçambique que eu quero responder por vós. Desejo que S. Ex.ª o ministro das Colónias, que me está a escutar, transmita a S. Ex.ª o presidente do Conselho a resposta ás perguntas que vos vou fazer:

—Portugueses de Moçambique: Estamos prontos a suportar os sacrificios que o chefe nos exigir, a bem da Nação? (A multidão respondeu: —Sim, e ouviram-se muitas palmas). Posso responder por vós todas ao chefe? —(Pode).

«Sr. ministro das Colónias: Ouviu V. Ex.ª resposta dos portugueses de Moçambique. Conheço-os e fico por eles. Rogo a V. Ex.ª, aproveitando para saudar na alta pessoa do ministro das Colónias o Governo da Nação, que transmita a S. Ex.ª o presidente do Conselho e a S. Ex.ª o presidente da Republica, com as nossas saudações mais vivas, bem do coração, os nossos votos de que Deus vos guarde, para bem da Nação e nosso».

No final, como em várias passagens do discurso, ouviram-se palmas prolongadas.

Felicitações do chefe do Estado

O sr. presidente da Republica felicitou o sr. ministro das Colónias, pela aquisição do Caminho de Ferro da Beira.

Grande sortido de lãs Padrões novos para vestidos, tailleurs e casacos Preços da fábrica

Calçada do Sacramento, n.º 9
(Ao Chiado)

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO
ENSINO INFANTIL ESPECIALIZADO
Assistência de professoras de Francês e Inglês das respectivas nacionalidades
Ginástica e canto coral
Av. Guerra Junqueiro, 26-r/c. — LISBOA

ESTA NOITE NO **APOLO**

DOIS GRANDES ESPECTÁCULOS AS 20,45 e 22,45

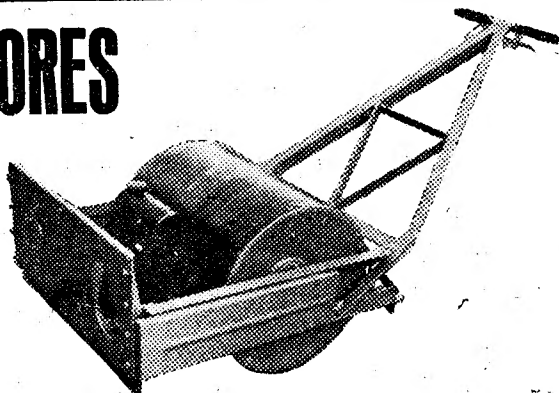
RIR COM A MELHOR **RIR**
COMEDIA

CASEI COM UM ANJO!

CILINDROS VIBRADORES

STOTHERT & PITT

Um cilindro vibrador manual, pesando 225 quilos dá, em determinados terrenos, resultados superiores aos obtidos por um cilindro mecânico de 8 toneladas.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

E. PINTO BASTO & C.ª, L.ª DA

STAND DE EXPOSIÇÕES: TRAVESSA DOS REMOLARES, N.º 5, LISBOA
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.ª DA

Sinto-me
admiravelmente
bem tomando
BOVRIL
todos os dias



Um estimulante copo de BOVRIL quente, antes de sair de casa ou quando a ela chega cansado da labuta do dia - eis o melhor meio para conservar a saúde. A força revigorante do BOVRIL dará ao seu organismo novas e duradouras energias.



Srs. Automobilistas

Quereis os vossos carros bem reparados, ide à AUTO MECANICA BOMBARDA, 77, Av. Miguel Bombarda, 79, com secções de Optimos trabalhos de torneiro, rectificação e encamizagem de cilindros, bate chapa, prensa hidraulica, soldaduras, mecanica geral, trab. para a provincia, orçamentos honestos.

PORTO KOPKE

HA MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depos-
tários

Oliveira &
Torroais, L.ª

RUA S. MAME-
DE, 29 B-29-C
(ao Caldas)

Telef. 2 1254

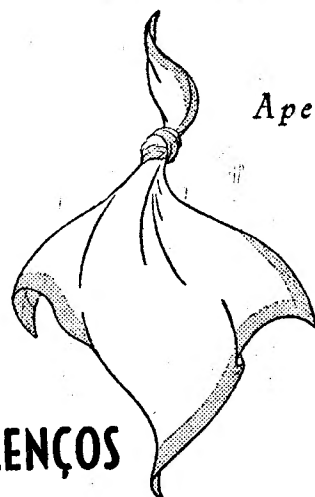


DISCOS

Melodia



MAQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIAO A PREÇOS ESPECIAIS



Apenas para lembrar...

O lenço PYRAMID é um brinde ideal para o Natal e Ano Novo. Cada um aprecia a sua boa qualidade, a sua maciez, a sua textura absorvente. O lenço PYRAMID suporta muitas lavagens. É vendido em bonitos padrões a cores ou em branco para homens e senhoras. Compre meia dúzia agora e verá o prazer que dão.

LENÇOS

PYRAMID

Trade Mark

Em branco e a cores para homens e senhoras.

Exija a marca de garantia TOOTAL



em cada lenço.

HOJE, às 21 horas

continua o

LEILÃO

de Espolio e Pensão

Rua Eugenio dos Santos, 99-2.º

Constando de mobílias completas e moveis dispersos, roupas de uso doméstico, louças, vidraria, talheres, «bibelots», medidora para azeite e mais objectos que estarão patentes.

A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA

Rua da Vitoria, 42 — Telefone 29880 — Lisboa

Leilão de Penhores

Rua da Assunção 88-1.º

Telef. 25334

Hoje, às 21 horas

Hotel Garantia

Famalicão — Telef. 60

Uma das mais modernas instala-
ções do País. Comodidade, conforto,
magnifico tratamento. Cave regional.
Sob a direcção de profissionais
hoteleiros.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º às 15 horas. Telefone 2 9062

PELARIA ARMINHO

AS MELHORES NOVIDADES EM
PÉLES. MODELOS 1949 AOS
PREÇOS DO ANO 1940
RUA 1. DE DEZEMBRO, 31-1.º

ESCRITORIO

Trespasa-se na baixa com 4 divi-
sões, primeiro andar, água e luz com
ou sem mobília.
Resposta a este jornal ao n.º 570.

Sociedade Geral

O novo n/m «BRAGANÇA»

Sairá em 14 de Dezembro para: Príncipe,
S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim,
Novo Redondo, Lobito e Moçamedes via
Leixões, com escala por S. Vicente, Prala,
Dande e Cuio se convier.

Receberá carga nos dias 9, 10 e 11 de Dezem-
bro na doca de Alcantara

Para cargas tratar nas

Agencias da Companhia União Fabril

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

HOME LINES

Serviço expresso de passageiros para

CANNES e GENOVA

Em 9 de Dezembro o magnifico navio-motor de luxo

«ITALIA»

(26.700 toneladas)

Em 19 de Dezembro o navio

«ARGENTINA»

(19.000 toneladas)

OS AGENTES

AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.ª DA

Rua do Alecrim, 20-A 1.º — Tel.: 2 7264

*Temos á disposição
de Vossa Excelência
as 6 melhores
marcas de Imper-
meaveis Ingleses*



**BURBERRY'S
WETHERDAIR
Zambrene**

Sammycoat

BARACUTA

SWALLOW

Cio Carnaval de Veneza
RUA AUREA, 107 - LISBOA

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º - Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa - R. X. e Radioterapia - 16 h.
Dr. Alves de Freitas - Clínica geral - 18 h.
Dr. Cabral Sacadura - Cir. geral e partos - 17 h.
Dr. Dias Amado - Análises clínicas - 14 h.
Dr. Elísio de Moura - Boca e dentes - 15 h.
Dr. João dos Santos - Doen. nerv. e mentais - 18 e 30 h.
Dr. Laurinda Alambre - Doen. seniores - 13 h.
Dr. Luís Andrade - Ouv., nariz e garganta - 1.º e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas - Ring e vias urinárias - 17 h.
Dr. Monteiro Grillo - Doenças dos olhos - 16 h.
Dr. Parada de Oliveira - Doen. crianças - 12 h.
Dr. Pina Monteiro - Coração e pulmões - 17 h.
Dr. Ramos Chaves - Pele e sífilis - 15 h.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Dr. Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Tel. 4 5502
Dr. Abel Alves - Ginecologia, parto e ginecologia de 10 h. a 12 h.
Dr. Nello de Moraes - Cirurgia geral, Doenças (2.º, 4.º e 6.º) de 10 h. a 12 h.
Dr. Anastácio Gonçalves - Doenças dos olhos de 10 h. a 12 h.
Dr. Armando Lopes - Doen. e vias urinárias de 10 h. a 12 h.
Dr. Armando Talla - Doenças clínicas, venéreas de 10 h. a 12 h.
Dr. Bernardo Gomes - Radiol. de 10 h. a 12 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues - Doenças nerv. e ment. (2.º, 4.º e 6.º) de 10 h. a 12 h.
Dr. F. Gomes da Silva - Doenças venéreas (2.º, 4.º e 6.º) de 10 h. a 12 h.
Dr. Fernando de Castro Alameda - Medicina geral de 10 h. a 12 h.
Dr. Fidalgo Lopes - Neurologia, neuropatia, reles alto-videntes, ginecologia, doenças, etc. de 10 h. a 12 h.
Dr. João Mendes Pinto - Doenças das crianças de 10 h. a 12 h.
Dr. Marcelino Rodrigues - Doenças da boca e dentes de 10 h. a 12 h.
Dr. Nuno Cerve - Clínicas médicas, enfermagem e laboratório de 10 h. a 12 h.
Dr. Pedro de Castro - Partos, Doenças das mulheres (2.º, 4.º e 6.º) de 10 h. a 12 h.
Dr. Vasco de Mesquita - Clínicas médicas, pediatria e ginecologia de 10 h. a 12 h.

Almoço de confraternização de antigos alunos do Liceu da Lapa

Reunem-se, no dia 12 de Dezembro, num almoço de confraternização, os alunos do antigo Liceu da Lapa, devendo presidir a reunião o antigo reitor e professor, sr. dr. António de Sá e Oliveira. Devem assistir também, alguns dos professores daquele extinto estabelecimento de ensino.

Para essa festa de saudade e amizade escolar - a que se associarão dois dos actuais ministros - está aberta a inscrição na Rua do Ouro, 50, 1.º, até ao dia 7 do mês que vem.

CASACOS DE FAZENDA E PELES -- VESTIDOS DE BAILE E PASSEIO

M. ME BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25318
SÓ NO PRIMEIRO ANDAR

NAVAS



RÁDIO GRAMOFONE

Farnsworth
MODELO G-K-669-WAZ

Não se pode imaginar a delícia que se goza ao ouvir o rádio-gramafone «FARNSWORTH». Fabricado especialmente para as mais difíceis condições de recepção, ele dispõe de 5 faixas de ondas incluindo extra-curtas até 13 metros.

A reprodução da música, tanto pelas ondas como por discos é o máximo de nitidez, da sensibilidade como da sensação do prazer. «FARNSWORTH» é o moderno do moderno. Se quereis um móvel musical atraente, não falté em ver o rádio-gramafone «FARNSWORTH».

PREÇO: ESC. 8.500\$00

Queira pedir informes aos

Distribuidores:

Utilidades Eléctricas, L.ª

Rua Alexandre Herculano, 5, 1.º - LISBOA

(Agencia no Norte - Rua de Santo António, 71 - Porto)

GOODYEAR

A QUALIDADE QUE TODOS IMITAM
E NENHUM IGUALA

**CORREIAS E MANGUEIRAS
CHUPADORES
COLAS - EMPANQUES**

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LD.ª

R. FANQUEIROS, 46
LISBOA

Telefone 25058

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 24
(Esquina da Rua Passos Manuel)

ANTIGOS COMBATENTES de visita a França

No próximo ano, os antigos combatentes que fizeram parte do batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro devem organizar uma excursão a França, onde visitarão os sítios que ocuparam, durante a Grande Guerra e, ainda o monumento, em La Coubert, aos portugueses mortos. As inscrições dos combatentes - oficiais, sargentos, cabos e soldados - recebem-se desde já na sede da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», Rua da Horta Seca, 7, em Lisboa, onde se prestam outras instruções.

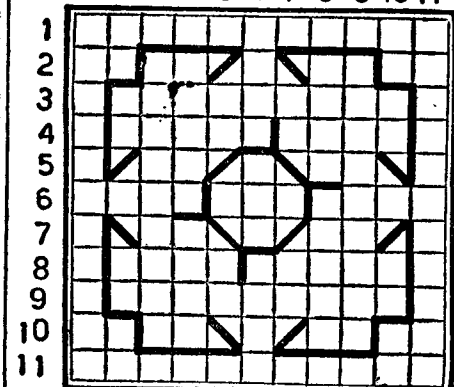
ENCONTRADO MORTO

S. BRAS DE ALPORTEL, 29. - Foi encontrado morto num caminho, no sítio da Mesquita Baixa, deste concelho, José Guerreiro, pastor, morador no mesmo sítio. Verificado o óbito pelo subdelegado de Saúde, dr. Mario Porto, averiguou-se ter sido a morte provocada por congestão cerebral.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2234

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1-Deus grego do silêncio. 2-Pronome pessoal. Antes de Cristo. Campeão. Macho. 3-Cidade de Itália na margem direita do rio Pó. 4-Baixas. Mossa. 5-Algarismo. Letra grega. 6-Gafirento. Magoa. Põe-se amuado. 7-Eslás. Rio da Guiné. 8-Caminhos. Nome de homem. 9-Tirou com violência. 10-Nota de música. Preposição e artigo. Carta de jogar. Letra grega. 11-Aranharas.

VERTICAIS: 1-Imperador romano célebre pelas suas loucuras e crueldades. 2-Símbolo químico do ouro. Utensílio de lavoura. Siga. Ceu. 3-Vila e concelho do distrito de Faro. 4-Nome de um largo de Lisboa. Curo. 5-Aqui. Catedral. 6-Julgas. Nome de um astro. Descerrei. 7-Símbolo químico do nióbio. Malina. 8-Ave de rapina. Quartzo translúcido de cores variegadas. 9-Espécie de figueira-anoreira das costas do Mediterrâneo (pl.). 10-Preposição. Em partes iguais. Alternativa. Deus dos pastores. 11-Excederéis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2233

HORIZONTAIS: 1-Turpilóquio. 2-Eles. Rir. Srs. 3-Logo. Ala. Uvas. 4-Ases Rm. Leso. 5-Cru. Mas. 6-Repousava. 7 - Ela. Roi. 8-Upas. Ais. Pear. 9-Rezo. Mau. Orne. 10-Doou. Ana. Rata. 11-Inversosimil.

VERTICAIS: 1-Tela. Urdi. 2-Ulos. Crê. Peon. 3-Rege. Rei. Azov. 4-Sós. Upa. Sou. 5-Irar. Amar. 6 - Liliputiano. 7-Oram. Suas. 8-Sul. Mar. Pôr. 9-Uive. Avo. Eram. 10-Irás. Sai. Anti. 11-Osso. Real.

Crie o habito da limpeza a seco ultra-moderna!!!

Com os recursos de que dispõe a Tinturaria Lisboa, não há necessidade de se conservar vestuário impróprio nos g/ roupas nem de o usar com mau aspecto, mal passado e deformado.

Limpa-se com confiança absoluta tecidos dos mais difíceis.

Serviço ao domicílio perfeito.

DEPÓSITO CENTRAL

DA TINTURARIA LISBOA

R. DA PRATA, 156, s/l. TEL. 23422.

(Frente á Igreja de S. Nicolau)

Angelo Soares.

Leão d'Ouro

RESTAURANTE, CERVEJARIA E BAR

Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99

TELEFONE 2 6195 - LISBOA

O melhor estabelecimento no género da capital, com seleccionado serviço de cozinha, especialidade em cerveja, mariscos e aperitivos.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.ª

Casa fundada em 1920

17-Rua Eugénio dos Santos-19

TELEFONE 2 4789

SEQUEIRA & SEQUEIRA

A CASA DO CONHECIDO

BOLO REI

Pastelaria - Salão de Chá

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

Vinhos da Quinta de Aguiar

«Conde de Agueda»

Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida Ld.ª

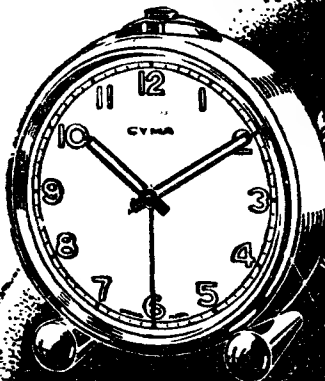
MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

O novo despertador

CYMA

Preço... DOURADOS OU CO-
BREADOS..... 290\$00
CROMADOS..... 165\$00



Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

Estações de serviço Oficinas de reparações Garagens

Temos p.^a entregas imediatas, o seguinte material:
Elevadores — Compressores — Macacos hidráulicos
(de 1,5 a 10 ton.) — Pistolas de lubrificação — Parafina-
dores — Balanças de ar (c/ coluna e de parede) — Copos
de lubrificação — Tomadas de ar — Máquinas de lavar
automoveis — Ferramentas diversas p.^a oficinas e gara-
gens, etc., etc.

Agradecemos a v/ consulta ou a v/ visita.

Joaquim José Barbosa Júnior & C.^a

LISBOA—R. Camilo Castelo Branco, 27—Tel. 52166

PORTO—R. Alex. Herculano, 309 — Tel. 26110

Agentes Oficiais dos Pneus Mahor

MAIS DE MIL!...

Zambrenes, Gabardines e Sobretu-
dos para Homem e Criança

GRANDE SORTIDO EM CASIMIRAS

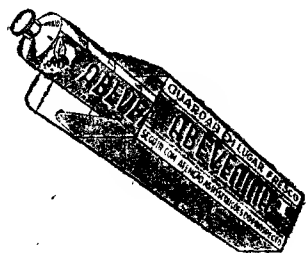
Descontos consideráveis aos revendedores

Só nos

Grandes Armazens do Norte

Rua de S. Nicolau, 1-3

(vulgo Largo dos Torneiros)



ABEVENINA

POMADA DE VENENO DE ABE-
LHAS VIVAS ESTABILIZADO

A alta eficácia deste pré-
parado manifesta-se
logo às primeiras
aplicações

A' VENDA NAS FARMACIAS

Distribuidores Gerais:

EST. HEROLD, LD.^a

Rua dos Douradores, 7
LISBOA

**PARA SOLAR
COM
CUERSON**
(Solos inteiras 37\$50)

queira entregar o seu calçado
nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCADIA
Rua Cavaleiro de Oliveira,
39-C, 39-D

SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116

SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107

SAPATARIA FILOSEL, LD.
Rua da Prata, 201 e 203

SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A

SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69

SAPATARIA ESTORIL, LD.^a
Chalet Fernando—Estoril

CUERSON

Dura Mais e Custa Menos



RAINHA DA HUNGRIA
SPORTING-FUTEBOL CLUBE
DO PORTO

No domingo 5 de Dezembro, reali-
za-se no Porto uma competição des-
portiva que está despertando grande
interesse.

A C. P. está organizando um ex-
presso popular ao Porto, com car-
ruagens de 2.^a e 3.^a classes, cujo ho-
rário permitirá realizar a viagem e
assistir ao desafio no próximo do-
mingo.

Os preços são populares e a inscri-
ção está aberta na Secção de Infor-
mações da Estação do Rossio. (Te-
lefonos 33180 e 33185).



AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B • TEL. 5.0395 • LISBOA

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clu-
be de Portugal, Clube dos Médicos
Portugueses, Clube dos 100 à Hora
e Sociedade Propaganda do Portugal.
Visitem o «HOTEL RESTAURAN-
TE BAU SO' EXISTE-UM EM AL-
COBAÇA E NÃO TEM-SUCURSAIS

TUDO MAIS BARATO — BÓNUS

Atenção!

As Oficinas de Reparações
de Automoveis, Serralha-
rias, Garagens, etc.
Sómente até 15 de Dezembro. Encerramento para
BALANÇO. Preços especiais. BÓNUS de FIM DE
ANO. TUDO COM DESCONTO. TUDO MAIS BA-
RATO!

Engenhos de Furar de Coluna, de 35, 17 e 15 m/m.
de furação. Engenhos de Furar de Bancada de 13
m/m. de furação. Serrotes mecanicos, Balancés,
Tesouras de Guilhotina, Tesouras Eléctricas, Pra-
tos Circulares para Máquinas, Dispositivos de
Atarrachar. Motores Eléctricos, etc.

Compressores de ar de 1/2, 1 1/2, 2 e 2 1/2 HP.
Grupos-Compressores com pistolas, para pintura

Máquinas Americanas de Rectificar Cilindros.
Máquinas Americanas de Rectificar Pistons
Macacos para Garagens e Tripés.

Carregadores de Baterias, Lampadas, Fusíveis.
Densímetros, Voltímetros, Pinças, etc.

Estojes de Ferramentas, Alcates, Almotolias,
Apalpa-Folgas, Berbequins, Buchas, Buris, Cavali-
nhos, Chaves de Boca, de Luneta, de Caixa, Chaves
de Fenda, Cinzeis, Clips, Compassos, Conta-Ros-
cas, Conta-Voltas, Corta-Tubos, Escalas, Escariado-
res, Escopos, Escovas de Arame, Ferros para Tor-
nos, Folhas de Serrote, Forjas, Gambiarras, Gra-
minhos, Mandris, Martelos, Micrómetros, Numerá-
rios, Pied-Coulisses, Poulies, Punções, Recartilhas,
Rodadores de Válvulas, Seringas, Serrotes, Tarra-
chas, Tornos Paralelos, Vazadores, Ventoinhas,
etc., etc.

P. G. L. AVENIDA DA LIBERDADE, 28 — LISBOA

TUDO COM DESCONTO — BALANÇO

FOGÕES E ESQUENTADORES

A GÁS

de graça?

Durante a Campanha de Gás
até 18 de Dezembro

J. COSTA & SILVA, L.^{DA}
vende em

24 PRESTAÇÕES

Com encargos reduzidos e com direito ao sor-
teio a efectuar pelas

C.^{as} R.^{as} Gás e Eléctricidade

Não perca esta oportunidade!!!

Rua Arco do Bandeira, 79-1.^o andar
Telef. 26713 — LISBOA



A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

SOTAL

A Carpete nacional Duas Faces,
em lã e de tipo oriental

A' venda nas casas da especialidade

Representantes exclusivos para Portugal e Colónias:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, L.^{DA}

RUA DA PRATA, 214-224, 1.^o

LISBOA

o desafio Benfica-Real Madrid

(Continuação da 5.ª pág.)

Em todo o caso, queremos afirmar que o Real Madrid jogou menos que o Benfica. Este fez uma partida de nota elevada. Aí está a resposta aos que descreem das possibilidades actuais dos benfiquistas. Nós temos em não acreditar na queda vertical de um grupo que, globalmente, sabe jogar, e que dispõe de praticantes de grande mérito. O que é preciso é não perder a serenidade, e aos poucos curar a parte do corpo que anda doente. A operação não pode ser feita de uma única vez, porque o doente morrerá então da cura, mas com tempo e a devida prudência.

O Benfica voltou à sua linha habitual, posto que não esquecendo os novos valores com que conta para o futuro. A orientação parece acertada e deu bons resultados. Já toda a crítica, mais ou menos, de um modo geral, acentuara que, por enquanto, o *team* não podia dispensar certos nomes. Evidentemente, o critério nada tem, aparentemente, com o que se passa na casa de cada um, mas nas manifestações externas e públicas do grupo, tem o direito, mesmo o dever, de corrigir, apontar e reformar, colaborando construtivamente.

Ora o Benfica deu-nos um futebol rápido, ligado, de alma e coração, colocando-se em cima do adversário, isto é, tomando ascendente e não o perdendo pelo tempo adiante. Evitando os golpes por alto, em geral confusos, pôs sempre a bola no terreno e procurou ligar o jogo. Para isso, os seus elementos não abusaram do drible, mas utilizaram-no na justa medida, e, logo que possível, tornaram perfeita a jogada. Vários dos seus ataques, apenas não foram modelares, visto ter-lhes faltado, no momento culminante, o remate preciso e colocado, e, verdade seja, porque, tendo havido por vezes esse remate estava nas balizas um guarda-redes de excelente classe, agiu nas bolas por alto e de golpe de vista de lince. Quando os golpes são claros—o remate é mais fácil: basta que o jogador receba a bola em frente das balizas, esteja para lá voltado, e saiba colocar o pontapé. A este respeito, a linha avançada do Sporting é única. Mas os benfiquistas tiveram algumas vezes remates, que só não foram mortais, por causa de Bañón. E aqui está um homem que exerceu a maior das influências no desfecho da partida.

Por sinal, também do lado benfiquense houve um elemento tornado gigante. Francisco Ferreira, uma grande figura, desempenhou cabalmente a sua tarefa e auxiliou todas as outras, tanto de defesa como de ataque. Não tiveram conta as bolas que ele segurou no meio do terreno ou um pouco mais para trás, e depois conduziu à frente, passando limpa, e provocando situações do maior perigo para os espanhóis.

Pinto Machado esteve seguro. De resto, toda a defesa comportou-se bem, mais sólida do que nos últimos jogos, embora Felix não atingisse o brilho a que nos vem habituando. Jacinto, sóbrio, mas sabedor do lugar; Fernandes, activo e generoso. Moreira conseguiu excelentes intervenções, perdendo muitas vezes a bola nos pés dos avançados. De Francisco Ferreira está dito tudo. Rogerio, tanto à direita como à esquerda, não deu o rendimento que as suas qualidades justificariam. Arsenio, como Cadete, tiveram vivacidade. Corona apareceu-nos com jogadas de boa marca, sendo para salientar a sua atenção, que o fez aproveitar os deslizes do adversário. Meião, agiu, não apareceu na zona de remate. Rosario foi um pouco consciente, que soube combinar e tirar o maior partido das situações: eis um jogador em que se devia insistir, preparando-o carinhosamente. Clemente, na sua intervenção-relampago, não fez má figura.

Os espanhóis jogaram com Bañón, Arcaratz, Font (bem) e Barriaga, Soto e Ipiña. Macala Omedo, Pahiño, Molalvo e Arsuaga (excelente jogador). Sairam em defesa e um dianteiro, que foram substituídos.

A primeira parte acabou sem bolas. O Ben-

fica marcou, aos 15 minutos, por Corona, que seguiu atentamente um golpe entre Font e Bañón, e dele tirou todo o rendimento. O Real Madrid empatou, ao 36 minutos, como resultado de uma jogada iniciada por Ipiña, e depois de varios movimentos, terminada por Pahiño. A arbitragem de Cunha Pinto não teve uma falha. Jogo correcto. O Benfica vai agora a Madrid. Tenhamos confiança.—T. da S.

O Benfica dedicou um banquete ao Real Madrid

O Sport Lisboa e Benfica ofereceu ontem aos componentes do Real Madrid um banquete comemorativo da sua visita, e a que assistiram as duas equipas e varias entidades oficiais.

Presidiu o sr. major Ribeiro dos Reis, na sua qualidade de presidente da assembleia geral do Benfica, vendo-se nos lugares de honra, à direita, Santiago Barnabeu, presidente do Real Madrid; brigadeiro Tamagnini Barbosa, presidente do Benfica, e dr. Faço Viana, da Federação de Futebol; à esquerda, engenheiro André Navarro, presidente da F. P. F.; Melo de Carvalho, do Sporting, e dr. Antonio José de Melo.

Falaram sobre o significado deste encontro entre espanhóis e portugueses, os srs. major Ribeiro dos Reis, Santiago Barnabeu, engenheiro André Navarro e Melo de Carvalho. As referencias à imprensa foram agradecidas pelo nosso camarada Neves Reis.

Ao sr. Santiago Barnabeu, representante do Real Madrid, entregou o sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa uma rica salva de prata, e o jogador Ipiña foi também saudado com aplausos entusiasticos por todas as pessoas presentes.

Os jogadores e dirigentes espanhóis seguiram hoje para Madrid num avião de carreira.

AOS DOENTES EM GERAL

Estais já saturados da terapeutica classica das drogas, injeções, etc.? E vossos males persistem? Pois deveis romper a rotina e esclarecer-vos de que, para além da vetusta terapeutica artificial das drogas e quejandos outra existe, mais avançada, profundamente revolucionaria e hoje triunfante em todo o Mundo civilizado: A TERAPEUTICA NATURAL, fundamentada cientificamente nas regeneradoras Leis ético-psico-físicas e trofológicas da NATUREZA! A NATUREZA CURA! Eis porque deveis aprender a sua primeira Lei de Cura—a Lei que Hipocrates, o pai da Medicina, há séculos ensinou aos seus discipulos: A ALIMENTAÇÃO RACIONAL! Nesta Lei e em todas as outras, MULTIPLAS, LEIS NATURAIS DE VIVER, EDITORIAL NATURA, por meio das suas edições de Saude pelo Naturalismo e ainda por intermédio da Revista «NATURA» e nas edições populares de saude entes em geral, no sentido de alcançardes o caminho da Saude, perdida, aliás, em virtude dos erros alimentares, e outros de varia ordem, bem como dos preconceitos e convenções ignoras por vós praticados!!! Milhares de portugueses estão hoje agradecidos á Editorial Natura, por terem encontrado na Revista NATURA e nas edições populares de saude lançadas á venda, a completa regeneração e alegria de Viver, grande numero dos quais, após terem experimentado todos os métodos de tratamento usuais!!! Escreva á Editorial Natura, R. Hero's de Quionga, 2, 3.º, telefone 43352, solicitando-lhe o catálogo das suas sensacionais Obras de Saude pelo Naturalismo e assine a Revista «NATURA» (semestre 15500).

CRUZ DE MALTA

Os Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta reúnem em assembleia geral hoje, às 22 e 30, para eleição dos novos corpos gerentes.

Festa de confraternização do pessoal da Lusalte

Nas instalações da Fábrica Lusalte, na Cruz Quebrada, realizou-se ontem, uma festa de confraternização do pessoal, com a assistência do conselho de administração e directores daquele estabelecimento fabril.

De manhã, efectuou-se um encontro de futebol, entre equipas constituídas por empregados da «velha guarda», dos escritórios e da fábrica, vencendo esta por 3-2. A equipa vencedora foi entregue uma grande taça intitulada «Raul Abecassis», oferta do sr. António Fonseca da Silva.

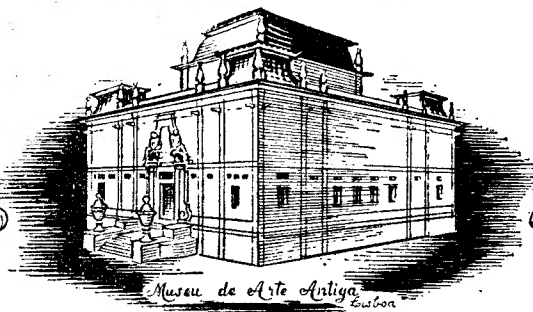
Às 11 horas, na modelar cantina privativa da fábrica, realizou-se um almoço de confraternização a que assistiram cerca de 150 pessoas. Na mesa de honra, tomaram lugar os srs. Raul Abecassis e dr. Lucas de Sousa, membros do conselho de administração; conde de Alto Meirim, director da fábrica, engenheiro Ligette e conde do Seixal, directores técnico e administrativo da C. E. L.; dr. João Ribeiro da Silva, António Oliveira, Fernando Costa, Francisco Moraes e António Fonseca da Silva.

O almoço decorreu muito animado e, no final, o sr. Fernando Dinis, em nome do pessoal dos escritórios e da fábrica, disse do significado da festa e afirmou que a administração podia contar com a dedicação de todos.

O sr. Raul Abecassis, em breves palavras, agradeceu essa prova de bom entendimento e disse do seu prazer em ter tomado parte na festa e poder verificar, uma vez mais, a harmonia e o espírito de colaboração existente dentro daquela empresa comercial e industrial.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Fecha amanhã, sexta-feira, na Rua do Ouro, 248 (telefone 20716) a inscrição para o jantar de confraternização dos antigos alunos do Colégio Vasco da Gama, que se realiza no sábado.



Museu de Arte Antiga, Lisboa

Milhares de artífices dedicam-se diariamente ao labor artístico da indústria da Ourivesaria. Os Museus guardam peças raras e as pessoas de requintado bom gosto possuem preciosidades que atestam o real valor das jóias, pratas e filigranas de Arte, portuguesas. Visite as Ourivesarias e escolha para oferecer, presentes de distinção e valia.

PREFIRA

VINHOS DO PORTO
BRANDIES E
VINHOS DE JEREZ

DIEZ HERMANOS

Produtos de Optima Qualidade
Agente: ANTONIO CAMPOS
Travessa Nova de S. Domingos,
9, 1.º Dt.º — LISBOA

Telefone 27349

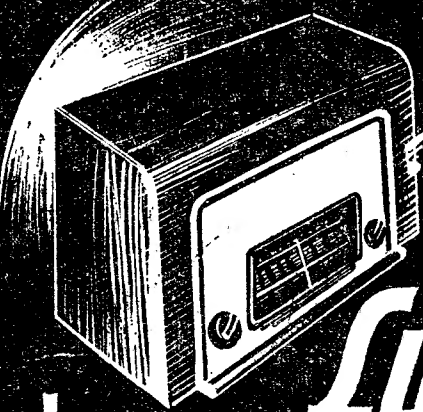
ESPONJAS

gregas prensadas e preparadas, naturais e brancas, para automóveis e toilette.
R. CONCEIÇÃO, 125. TELEF. 22628

Vinhos de mesa e espumantes naturais da QUINTA DE S. MIGUEL

(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida Ld.
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

O MUNDO DOS
ENTENDIDOS
ESCUOTA



LUXOR RADIO
A GRANDE MARCA SUECA



PATRIA

A portátil para toda a vida!

por
216\$
mensais

- FITA DE 1 CORE
- CILINDRO NORMAL 15X15 478
- FABRICO SUICO DE PRECISAO
- A UNICA COM CHASSIS REFORCADO

Vendas a prazo e a prestação

PARA A PROVINCIA, SO A PRONTO PAGAMENTO

NOVA LUSA

510, R. de S. Nicolau R. de Crucilho, 48
LISBOA

FARINHA PEITORAL FRANCO

(ASSUCARADA)

Alimento ideal para crianças e adultos

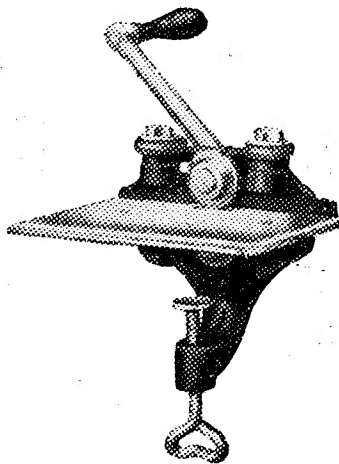


Cada pacote Esc. 6\$00

DISTRIBUIDORES GERAIS:

IMEL - RUA D. PEDRO V, 71.
LISBOA

Prenda os anexos á sua correspondência, listas de preços, catálogos, marions, etc., sem necessidade de empregar clips, alfinetes, etc., utilizando



"MULTIGRIP"

Um produto da Industria Britanica

Representantes exclusivos:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

 Largo S. Julião, n.º 12, 2.º
Lisboa — Telef. 21793
Agentes no Porto:

ED. FERREIRA

 Largo dos Loios, 59-B, 2.º
Porto—Telef. 25547


CASA MARIPOSA

87, R. DOS FANQUEIROS, 91

APROVEITEM AS GRANDES BAIXAS DE PREÇOS EM ARTIGOS CONFECCIONADOS

 Centenas de sobretudos com bons forros em boa fazenda, todas as cores. Vendidos por metade do preço
450\$00 — 350\$00 — 250\$00

 Grande lote de **SAMARRAS** vendidas ao desbarato, de optimas fazendas, todas acolchoadas, todas as cores
320\$00 — 230\$00 — 190\$00

 Fatos para homem, lindas casimiras, todas as cores e bem forrados
450\$00 — 350\$00 — 280\$00

CASACOS RECLAME — Boas fazendas, cores e preto, bons forros
300\$00 — 250\$00 — 190\$00

 Casacos **PELUCHE, PAT-KID, AGNEAUX**, em preto e cores, todos forrados a seda
700\$00 — 500\$00 — 390\$00

 Calças para homem desde ... 80\$00
Fatos para rapaz com calça, desde ... 220\$00
Todas as medidas, com calção, desde ... 150\$00
Sobretudos para rapaz, desde ... 160\$00

APROVEITEM A FAZER AS SUAS COMPRAS NA

CASA MARIPOSA

RUA DOS FANQUEIROS, 87/91

Generos frescos para os mercados e domicilios de Lisboa e Porto

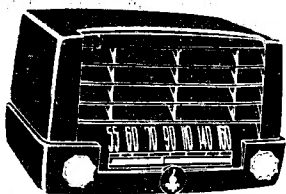
 A C. P. transporta, em grande velocidade e por preços económicos, frutas, hortaliças, legumes verdes, leite, manteiga e queijo, com destino aos mercados e domicilios de Lisboa e Porto.
Informe-se nas estações

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato JOIAS, PRATAS, OURO E RELÓGIOS

Emerson Radio


 MODELO 547 EM CORES
Portateis e próprios para quarto, escritório, sala de jantar, sala de visitas, sala de estar, etc.

DESDE ESC. 980\$00

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS



Peçam catálogos elucidativos com plano de vendas

Distribuições gerais:

COSTA & BRITO, LD.ª
R. da Conceição, 35, 1.º. Lisboa

ANTES DE COMPRAR, VISITE

NOVOLAR

 LOUÇAS · VIDROS · TALHERES
145 - RUA FERREIRA BORGES - 147
1 - RUA CORREIA TELES - 7

CAPITALISTA

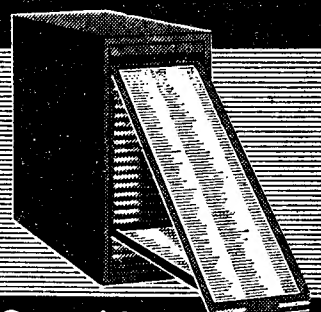
Precisa-se para financiar industria de vulto, com boa remuneração ao capital, baseada em sólida garantia. Só interessa tratar com o próprio. Resposta a este jornal ao n.º 732.

Art Metal

A MAIOR FÁBRICA DO MUNDO DE EQUIPAMENTO EM AÇO PARA ESCRITÓRIOS

FICHEIROS HORIZONTAIS 'POSTINDEX'

A marca que apresenta as mais vantajosas condições de trabalho


Capacidades e formatos diversos

 REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50. TEL. 30306 - LISBOA

Moinho de Ouro

S. P. Gonçalves Ld.ª, proprietários do Moinho de Ouro, que tem estado instalado no Torreão da Praça da Figueira, 25-27 (R. do Amparo, tornando para a Rua dos Fanqueiros), participam aos seus Ex.ªs Fregueses e Amigos que, por determinação da Câmara Municipal de Lisboa, deixa de exercer o seu comercio no Mercado da Praça da Figueira; por isso pedem a todos que continuem a honrá-los com as suas ordens, na Luzo-Africana.

MOINHO DE OURO N.º 2

R. da Palma, 39-41—Tel. 23837, Lisboa. Ao lado da Casa Travassos (Loterias).

Estabelecimento especializado em Cafés, Chás e Farinhas.

Envia-se encomendas para toda a parte.

Madrid - Paris - Versailles

Madrid - Escorial - Toledo

Excursões de 10 a 22 de Dezembro

 Informa: Dr. J. Pimenta de Castro
Rua Nova do Almada, 81, 1.º—
LISBOA—Telef. 27081 e 27233.

HERDADE

perlo de Setubal, mais de 700 hectares, 8.500 oliveiras, 1.500 laranjeiras, 80 hectares de vinha, boas terras, muito gado, 600 ovelhas, boas instalações, muita agua, vende-se por menos de 4 mil contos. C.ª Carnuagens. R. D. Pedro V, 111. Telef. 23147.



António de Melo Pinto de Gusmão Calheiros

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU EM AVEIRO

Seu filho, nora e netos cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas da sua amizade o triste acontecimento. O funeral realiza-se em Aveiro, amanhã, ás 16 horas.



António Pais da Silva

FALECEU

A firma Silva, Soares & C.ª participa a todos os seus amigos o falecimento do seu querido amigo, filho do seu estimado sócio António Rodrigues da Silva, cujo funeral se realizou hoje, da Av. Almirante Reis, 44, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João, e agradece a todas as pessoas que tomaram parte nesta homenagem.



D. José Mendia Freire de Serpa Pimentel

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

D. Maria Adelaide Eugénia de Paiva Brandão de Serpa Pimentel e filha, D. Maria Mendia de Serpa Pimentel, D. Eduardo Mendia de Serpa Pimentel e esposa, D. Bernardo Mendia de Serpa Pimentel e esposa, D. Maria Adelaide Sara Braklany de Paiva Brandão, D. Maria Francisca de Paiva Brandão Homem de Melo e esposa, D. Vera de Paiva Brandão e esposo, e D. Maria Alexandra de Paiva Brandão, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, filho, irmão, genro e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 8,30 horas, da sua casa—Avenida Fontes Pereira de Melo, 14, para o cemitério da Lapa, no Porto, onde chegará, pelas 16 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Engenheiro João Lopes Raimundo

FALECEU

A Administração da Companhia Vidreira Nacional (Covina), cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do engenheiro João Lopes Raimundo, seu ilustre consocio e antigo director-fábrica, cujo funeral se realizou esta tarde.



Celestina Rosa Ribeiro Madeira

FALECEU

Fernanda Rosa Madeira Avelar e seu marido João Mendonça Avelar e filhos, Generosa Rosa Madeira e filho, Francisco Teotónio Madeira e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar da vida presente, a sua muito adorada mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza hoje, ás 16 e 30, no cemitério do Lumiar.

AGENCIA MEGA
TORRES VEDRAS


Estefania Maria São Sebastião Santos

FALECEU

José Henrique dos Santos, mulher e filhos (ausentes), Laura dos Santos Aguiar e filhos, João Henrique dos Santos, mulher e filhos, Maria Marques dos Santos e filhos, Maria das Dores Santos Fortunato, marido e filha e mais família, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, cujo funeral se realizou hoje, ás 13 horas, em Torres Vedras.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo boletim do Serviço Meteorológico Nacional: No Continente—Região Norte, céu nublado, por vezes coberto, vento S-SE bonançoso a fresco, chuviscos, visibilidade boa, moderada nos chuviscos, temperatura estacionária. Região Central—Céu nublado, vento S-SE fraco a moderado, chuviscos, visibilidade boa, moderada nos chuviscos, temperatura estacionária. Região Sul—Céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento S-SE fraco, visibilidade boa, moderada nos chuviscos, ondulação SW moderada a forte. Zona Central—Céu nublado, por vezes coberto, vento S-SE fraco a moderado, chuviscos, visibilidade boa, moderada nos chuviscos, ondulação SW fraca. Zona Sul—Céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento S-SE fraco, visibilidade boa, ondulação S-E fraca.

Temperaturas extremas registadas hoje até às 15 horas: máxima, 20,2; mínima, 14,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,8; mínima, 11,6.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música ligeira sinfónica; 19 e 30, «O compositor da semana: Schumann»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, valse; 20 e 25, canções alemãs; 20 e 45, música de salão; 21, noticiário; 21 e 15, orquestras ligeiras; 21 e 30, «História de Portugal»; 21 e 45, transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, de um espectáculo pelo Grupo de Bailados Verde Gaio. No 1.º intervalo: problemas nacionais. No 2.º intervalo: árias; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, música ligeira; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 21 e 30, música ligeira; 22, teatro; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RADIOFONICO—A's 19 e 30, a Imprensa através da rádio do S. N. I.; 19 e 40, música portuguesa e noticiário; 20, «No reino das musas»; 20 e 30, música espanhola; 20 e 40, Tem a palavra o ouvinte; 21, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, reabertura das estações de Lisboa; 19 e 35, música de salão; 20, apologética; 20 e 15, música ao acaso; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21 e 15, música seleccionada; 21 e 30, emissão dirigida por Maria Spranger; 22, música espanhola; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, música de concerto; 23, Trechos líricos; 23 e 15, música portuguesa; 23 e 30, música sul-americana; 23 e 45, orquestras ligeiras; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVICO

TURNIO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfca, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da República, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd., Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd., Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Mar-

luz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Azeiteiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Jucide de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Lináida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, à Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V., 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd., Rua Aurca, 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Colegio interno».

APOLLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Casei com um anjo».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O pirata da perna de pau».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Do céu caiu uma velha».

COLISEU—A's 21 e 30—Boxe.

S. LUIS—«Olimpiadas».

TIVOLI—«Cortina de ferro».

EDEN—«Quando os sinos dobram».

TRINDADE—«São Vicente de Paulo».

POLITEAMA—«A filha do lavrador».

GINASIO—«Os miseráveis».

CAPITOLIO—«O tesouro da Sierra Madre».

ODEON e PALACIO—«As quatro penas brancas».

OLIMPIA—«Caveiras do terror».

TERRASSE—«Margie».

LIS—«A Rua do Delfim Verde».

REX—«Um sonho, um beijo e uma canção».

PROMOTORA—«Festas».

JARDIM—«De amor também se morre».

R. AMADORA—«A Zaragocira».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	8225	8215	8235
Consolidado 3 1/2 1.10	8575	8575	8585
Consolidado 3 1/2 1.10	—	—	9955
Centenários 4 %	2.1885	—	2.1905
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	9605	9635
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	9505	9555
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	9405	9505
Externas 1.ª série	—	—	1.5855
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.5005
Externas 3.ª série	—	1.6305	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.4855	1.5005
Caut. da 3.ª série	—	—	2655

Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.4005
Lisboa e Açores port.	9915	9915	9925
Ultramarino cp. f. p.	—	7405	7505
Portugal port. f. p.	—	1.5205	1.5505
F.ª cidade	—	45.0005	51.0005
Sagres	—	—	1.3005
Agua Lisboa port.	—	1605	—
Agua Lisboa 1934 f. p.	—	—	1725
Agua Lisboa 1936 f. p.	—	1525	—
Cimentos Fejo	—	3255	3505
Cimentos Leiria f. p.	—	—	3335
Crédito Predial port.	—	—	145
Gás e Electricidade cup.	1765	1755	1765
Alto Alentejo cupão	2105	2095	—
Industrial Aliança	3055	3025	3055
Portugal e Colónias	2995	2995	3005
Nac. de Navegação f. p.	—	1.0255	1.0405
Colonial de Navegação	—	9525	1.0005
Portuguesa de Pesca f. p.	9205	9205	9225
Portuguesa Tabacos cup	—	3565	3595
Tabacos Portugal cupão	—	4115	4205
União Eléctrica Port.	3005	2995	3005
Casseque	—	9345	9395
Agrícola das Neves	1.2655	1.2655	1.2705
Agricultura Colonial	6145	6135	6155
Açúcar de Angola	—	2.6305	2.6605
Buzi	—	1685	1715
Ilha do Principe	1.3705	1.3555	1.3805
Zambézia f. de 25	1005	1005	1015
Mozambique	—	585	585

Obrigações			
Agua de Lisboa 3 %	—	5255	—
Norte de Portugal 3 %	—	1075	—
União Eléctrica 4 1/2 %	—	1015	1035

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109, - R. da Prata, 60 - Tel. 30507 End. Telég. Sabosi

AUTOMÓVEL QUE SE VOLTA

Esta manhã, na ponte de Lousa, quando vinha para Lisboa, voltou-se, devido a uma derapagem, o automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Daniel Ferreira, residente na Rua de Buenos Aires, 9, cave. No carro viajavam, também, a esposa, a filha e um filho do condutor, respectivamente, D. Alice Pedrosa Miranda Ferreira, de 44 anos; Maria de Lourdes, de 23 anos, e Carlos Alberto, de 17 anos, bem como um amigo da família. O Carlos Alberto e as senhoras vieram para Lisboa, tendo recebido tratamento no hospital de S. José. Os restantes ficaram ileso.

Confraternização no Barreiro

(Continuação da pag. central)

Passando pelo bairro operário, visitaram depois todos: a fábrica de fiação e tecelagem de juta, carpetes, tapetes, passadeiras, lonas, cordoaria, manual e mecânica; o local destinado a nova oficina de fiação de lã; a central Diesel, com cinco motores e respectivas caldeiras de recuperação; as oficinas de fundição de ferro; o forno eléctrico, para aços especiais; a oficina de construções mecânicas, ainda em acabamento, onde se vê montado o maior forno vertical da Península, para peças com seis metros de diâmetro; a maior serração do país; a fábrica de anidrido sulfuroso, quase concluída e única em Portugal; as de enxofre, ultimamente ampliadas; a de sulfato de carbono; o refeitório n.º 3, em construção, com capacidade para 1.400 operários; e os locais onde serão construídas as novas fábricas de sulfato de amónio.

Por falta de tempo, não foi visitado o local destinado ao novo bairro operário, mandado igualmente construir pela C. U. F., situado ao Sul da linha de caminho de ferro, junto à estação do Lavradio, onde serão construídas cerca de 650 casas, distribuídas por três tipos de características principais, com numero crescente de divisões, correspondentes ao numero de indivíduos por cada família, o que será, pela comodidade e conforto, uma interessante obra social daquela companhia.

Os visitantes regressaram, em seguida, ao núcleo principal das antigas instalações da Companhia União Fabril, para percorrer as obras sociais inauguradas nos últimos cinco anos. A visita começou pelo posto médico, com instalações de radioscopia, agentes físicos, consultórios, sala de operações, enfermarias para parturientes, farmácia, etc. Passaram depois pelo centro de medicina industrial e desportiva, pela escola primária, com três amplas salas de aula, centro da Mocidade Portuguesa, creche e estádio de Santa Barbara, com campos de futebol, basquetebol, voleibol, ténis, hóquei em patins, tanque de remo, etc. Depois foram visitados o novo cinema, a inaugurar brevemente, cuja sala de espectáculos tem capacidade para 1.250 pessoas. Seguiu-se a visita à dispensa, onde se fornecem os vivers para os empregados e operários, à «mess» onde foi servido um almoço a todos os convidados, presidido pelo sr. ministro da Economia, que estava ladeado pelos srs. subsecretários do Comércio e Indústria e Corporações, governador civil de Setúbal, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, D. Manuel de Melo, Jorge de Melo, engenheiro Eduardo Madail, Nicolas Gouy O'Neill e conde das Alcaçovas e pelos directores da companhia, chefes de serviços e outras individualidades.

Terminado o almoço, foram visitadas a padaria privativa, a moagem de trigo e o refeitório numero 2, de onde se seguiu para o refeitório numero 1, onde se realizou a sessão solene, presidida pelo sr. ministro da Economia, vendo-se em lugar de honra, além dos administradores e directores da companhia, a sr.ª D. Maria Cristina Silva, viúva do saudoso industrial sr. Alfredo da Silva.

A ampla sala estava completamente cheia.

Os discursos

O sr. D. Manuel de Melo disse que se tratava duma pequena festa de família, para a Companhia prestar homenagem a dedicados funcionários e operários seus. Agradeceu o facto de o Governo ter querido associar a tal homenagem e de ter escolhido para o representar o sr. dr. Castro Fernandes, que tem dedicado grande parte da sua vida aos problemas sociais e procurado resolvê-los, sem fantasias. Disse ter um propósito: o engrandecimento da C. U. F. e da família C. U. F., criada e engrandecida por Alfredo da Silva, cujas ideias a administração procura seguir, querendo desenvolver-se, criando uma vida melhor para os seus empregados e operários e alargando os campos em que eles possam trabalhar. Dizendo que iam ser distribuídas 51 medalhas «Alfredo da Silva», afirmou que nenhuma homenagem melhor poderia ser prestada aos que o ajudaram a realizar tão grande obra.

E deu a palavra a seu filho, sr. Jorge de Melo, o mais novo administrador, que disse, entre outras coisas:

«O trabalho encetado pelos antigos, tem hoje, como terá amanhã, a precisa e a necessária continuidade pelos mais modernos. Grato teria sido a Alfredo da Silva, meu avô, assistir a esta festa. Mas, na verdade, conforme há um ano aqui afirmou, ele não se encontra ausente: o seu espírito iniciador continua a comandar-nos, e podemos afirmar com sinceridade que a obra de Alfredo da Silva permanece de pé e está a desenvolver-se com o mesmo entusiasmo e dinamismo que ele sempre soube imprimir a todas as suas criações e a todos os seus empreendimentos. Não nos esqueçamos sobretudo, de uma grande lição que meu avô nos legou: Fazer obras de utilidade nacional e de verdadeira utilidade social consiste essencialmente em criar novas fontes de trabalho, mantê-las e aperfeiçoá-las. Sem estas, qualquer obra social será incompleta, para não dizer impossível. E' este o pensamento que a administração da Companhia tem sempre em mente. Ao nosso desejo de bem servir, não basta alargar a acção social com escolas, casas económicas, hospitais, creches, etc. Queremos mais, e quando esse querer é acompanhado de uma inquebrantável vontade, as aspirações tornam-se realidade. Por isso, a obra da C. U. F., iniciada há muitas dezenas de anos, continua e continuará...»

O sr. ministro da Economia disse que, antes de entregar a 51 empregados e operários da C. U. F., com mais de 40 anos de serviço, em nome do chefe do Estado, as insignias de oficiais e de cavaleiros da Ordem do Mérito Industrial, queria pronunciar algumas palavras sobre a homenagem prestada pelo sr. marechal Carmona a velhos trabalhadores que há tanto tempo vêm colaborando numa grande obra económica, e, portanto, social. Acrescentou que para pôr em relevo o significado daquela homenagem do Estado aos referidos trabalhadores, nenhum trecho haveria melhor que o artigo 30.º do Estatuto Nacional do Trabalho, no qual se diz que o Estado distingue todos aqueles que prestaram relevantes serviços à economia nacional e à colectividade, pelo seu esforço e pelo seu exemplo:

«Foram os esforços e os serviços prestados à colectividade, num trabalho honrado e diligente, que o chefe do Estado quis premiar.»

A entrega das medalhas

Em seguida, no meio de sucessivas salvas de palmas, o sr. ministro da Economia entregou as insignias da Ordem do Mérito Industrial, enquanto as sr.ªs D. Maria Cristina da Silva e D. Amélia da Silva Melo, respectivamente viúva e filha do fundador da C. U. F., ofereciam, a cada um, a medalha «Alfredo da Silva», em bronze, um emblema da Companhia, em ouro, e uma lembrança.

Entre os condecorados, viam-se a operária Leonor da Glória, há 50 anos admitida ao serviço da C. U. F., e os srs. Henrique Pais Borges, Artur da Costa e Manuel Brito Barrocas, que entraram para a Companhia há 51 anos, e que, como muitos outros, estão reformados há largo tempo.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

UM «ACOMPANHAMENTO»
DELICIOSO PARA BOAS REFEIÇÕES:

MATEUS

— EXCELENTE VINHO
MADURO DE MESA
(Branco, Tinto e Rosé)

UM PRODUTO DA

SOGRAPE



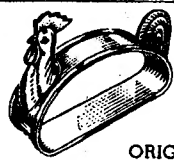
Agente e Distribuidor em Lisboa:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 27

TELEFONE 2 8949

Reparações Garantidas
em Receptores de T. S. F.
(todas as marcas)
APARELHAGENS SONORAS
PICK-UPS e MICROFONES
MONTAGENS DE RADIOS-AUTOMÓVEL
«TÉCNICOS ESPECIALIZADOS»
«RAPIDEZ E ECONOMIA»
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
9, Rua do Carmo, 13 - LISBOA



PARA CRIANÇAS

ORIGINAL

TOPAZIO

Vende Ouriv. Casa das Bengalas
RUA DA PRATA

José Santos L.ª
Compra, venda e administração de

PROPRIEDADES

Cobrança de rendas Hipotecas
Rua dos Correeiros, 101, 1.º
Tel. 27616 LISBOA

O GRAVE PROBLEMA DE BERLIM

Os três governadores militares

das potências ocidentais protestaram junto de Sokovsky

contra a criação de uma nova administração municipal

BERLIM, 2 — A batalha de Berlim entrou ontem numa fase crucial. O Conselho Municipal eleito anteontem pelos comunistas ocupou o edifício da Câmara Municipal, no sector soviético da cidade. Tanto o presidente nomeado provisoriamente, Fritz Erbert (filho do primeiro presidente da República de Weimar) como o presidente legalmente eleito, senhora Louise Schroeder, afirmam que têm completa autoridade nos sectores oriental e ocidental de Berlim.

Os três governadores militares das potências ocidentais apresentaram um protesto ao governador militar soviético, marechal Sokolovsky, acerca da ilegalidade da actuação dos elementos dissidentes da assembleia municipal da cidade, procurando criar uma nova administração rival à dos magistrados eleitos em 1946.

O dr. Ferdinand Friedensburg, vice-presidente do município, deu ordem aos funcionários para se apresentarem na sede provisória no sector britânico de Berlim, mas tentou visitar a Câmara Municipal, para, segundo disse, «procurar pôr termo a uma situação insensata».

A Polícia do sector soviético não permitiu, todavia, a sua entrada no edifício, que fica no sector soviético da cidade.

Ottomar Geschke, vice-presidente comunista da assembleia municipal, que convocou «a sessão extraordinária de anteontem», no sector soviético, declarou categoricamente aos quatro comandantes aliados de Berlim que a antiga administração da cidade tinha sido substituída «por uma nova administração democrática, eleita por unanimidade por cerca de 2.000 representantes da população de Berlim».

Apenas 26 conselheiros municipais, todos filiados no Partido da Unidade Socialista, assistiram à reunião. Os

outros conselheiros municipais recusaram-se a tomar parte nela.—(R.).

O antigo Conselho Municipal conserva-se em sessão permanente

BERLIM, 2—O Conselho Municipal da cidade de Berlim proclamou ontem «estado de emergência política» e resolveu manter-se em sessão permanente até nova ordem. O Conselho Municipal reuniu-se em sessão extraordinária, no sector britânico da cidade, para discutir a situação criada com o estabelecimento de uma nova administração provisória, no sector oriental de Berlim.

O Conselho autorizou o presidente eleito em 1946 a enviar convites para as reuniões, por intermédio da Imprensa e da rádio.

Numa sessão que durou menos de meia hora, o Conselho condenou a no-

va administração provisória rival presidida por Fritz Ebert e deu um voto de confiança ao Conselho Municipal a que preside a senhora Louise Schroeder.

Também dirigiu um apelo a todos os funcionários municipais do sector soviético para que peçam a demissão como protesto contra a nova administração.—(Reuter).

Um apelo aos funcionários municipais

BERLIM, 2 — A agência noticiosa alemã «Dena» anunciou que a nova administração municipal de Berlim, estabelecida no sector soviético, dirigiu ontem à noite um apelo a todos os empregados municipais para retomarem o trabalho no sector oriental. Esse apelo foi feito em virtude de só se terem apresentado ao trabalho quatro funcionários.—(Reuter).

Manifestação dispersa

BERLIM, 2 — A Polícia prendeu 9 pessoas, de cerca de 400 manifestantes, filiados no Partido da Unidade Socialista, que procuravam não permitir que um orador do Partido Social Democrático fizesse um discurso eleitoral, no sector norte-americano de Berlim. A Polícia dispersou os manifestantes, quando tentavam voltar a reunir-se em frente do edifício onde se realizava a reunião eleitoral.—(Reuter).

As três potências ocidentais

aceitaram a proposta do dr. Bramuglia

sobre o conflito de Berlim

que já fora aceita pela Rússia

PARIS, 2—As três potências ocidentais aceitaram a proposta do dr. Bramuglia para se nomear uma comissão de técnicos, a fim de discutir a situação monetária de Berlim. A resposta conjunta dos governos francês, americano e britânico é do teor seguinte:

«Os representantes da França, dos Estados Unidos e do Reino Unido acolheram com satisfação a proposta do presidente do Conselho de Segurança de se nomear uma comissão de peritos neutros encarregados de estudarem os problemas monetários e comerciais de Berlim. Ao darem acolhimento favorável a esta proposta, os três representantes desejam frisar claramente que devem reservar inteiramente a posição dos seus governos quanto a qualquer decisão que possa ser submetida ao Conselho de Segurança depois do relatório da comissão de peritos. Deverão apreciar qualquer decisão deste género à luz do relatório da referida comissão e das condições gerais existentes na época. As três potências ocidentais aceitaram a moção proposta ao Conselho de Segurança em 25 de Outubro e repetiram em várias ocasiões que estavam prontos a conformar-se com os seus princípios; a União Soviética rejeitou-a. Depois de 25 de Outubro, a União Soviética recorreu contínua e persistentemente a novas medidas dirigidas contra a administração da cidade que levaram a uma divisão cada vez mais acentuada de Berlim. As três potências ocidentais não podem admitir que sejam obrigadas a submeter-se a todas as medidas soviéticas que se juntam ao bloqueio e o aumentam ou que comprometam a administração da cidade, enquanto a U. R. S. S. iludiria todas as obrigações. Consequentemente, os três governos reafirmam que reservam os seus direitos assim como o declararam ao Conselho de Segurança na altura em que a questão de Berlim lhes foi submetida, «de tomarem as medidas que possam ser precisas para manter nestas circunstâncias as suas posições em Berlim, enquanto aguardam o resultado dos esforços do presidente do Conselho de Segurança, nos quais a França, os Estados Unidos e o Reino Unido continuarão a cooperar».

O dr. Bramuglia anunciou em 29 de Novembro que o Governo da União Soviética aceitara a sua última proposta.—(France Presse).

Os trabalhos da comissão de técnicos vão começar imediatamente

PARIS, 2 — O dr. Juan Bramuglia anunciou que a comissão de técnicos para estudar a situação monetária de Berlim já está constituída e vai principiar a trabalhar imediatamente. A comissão vai estudar, em primeiro lugar, os pontos de divergência das respostas das potências ocidentais e da Rússia ao questionário que foi entregue aos respectivos governos.—(R.).

Leilão de Livros Raros

Pelas 21 horas de hoje, principia na Liquidadora Norberto Furtos, Lda.—R. de S. Pedro de Alcântara n.º 45-1.º, o importante leilão de livros, promovido pela Livraria Moraes.

Consta de uma valiosa colecção dos mais categorizados autores estrangeiros e nacionais sobre: Portugal—Guerra Peninsular—Inquisição—Madeira—Belas Artes e muitos outros assuntos.

Grande parte destas obras são primorosamente ilustradas com gravuras a cores, águas tintas, etc.

Os catálogos distribuem-se no local do leilão e na R. da Assunção, 49-51.

A senhora

Chang-Kai-Chek

chegou a Washington

para pedir auxílio

aos Estados Unidos

WASHINGTON, 2—Uma manhã enevoadada, comentários pouco animadores e uma fria recepção oficial aguardavam a senhora Chang-Kai-Chek quando chegou a Washington, a fim de solicitar auxílio americano para os exércitos do seu marido, que se encontram em retirada. A senhora Chang-Kai-Chek não tem qualquer entrevista fixada. A lista das pessoas que o presidente Truman deve receber hoje não inclui o seu nome. No Ministério dos Negócios Estrangeiros declara-se não haver qualquer entrevista fixada com Georges Marshall, que se encontra hospitalizado, nem com o subsecretário Robert Lovett. A esposa do presidente da China manteve a maior reserva, como aconteceu à sua chegada, ontem, a San Francisco. A sua resposta a todos os jornalistas era sempre a mesma: «Nada tenho a declarar». Supõe-se que não fará quaisquer declarações públicas enquanto não tenha estabelecido contacto com altos funcionários americanos.—(Reuter).

A marcha das operações

NANQUIM, 2—Intensificou-se a luta ao norte de Pengpu. Aviões nacionalistas estão a bombardear as colunas comunistas que avançam em direcção àquela cidade. As forças comunistas que avançam para o Sul, tendo como objectivo a cidade de Nanquim, defrontaram as tropas governamentais na margem do rio Kuo, onde se travam violentos combates. Dois exércitos nacionalistas, um avançando do Sul e outro do Norte, estabeleceram junção nas proximidades de Kuchang, que foi abandonada pela guarnição nacionalista e está a ser bombardeada pela artilharia comunista. As tropas nacionalistas, com o apoio da aviação e da artilharia, repeliram o primeiro ataque comunista e as forças comunistas não puderam passar o rio. Consta também que as forças nacionalistas que abandonaram a cidade de Su-chow atacam de flanco os comunistas ao norte de Pengpu.—(Reuter).

O Governo chinês não será transferido de Nanquim

NANQUIM, 2—O Conselho Executivo chinês «Yuan» decidiu hoje que o Governo não seja transferido de Nanquim por causa da ameaça dos comunistas à cidade. O Conselho Executivo também decidiu que nenhum alto funcionário seja autorizado a abandonar temporariamente o seu cargo ou demitir-se nas actuais circunstâncias. As famílias dos funcionários serão evacuadas para minorar a crise de alimentação em Nanquim, mas não haverá redução no funcionalismo ou em quaisquer organismos oficiais.

Um comunicado oficial informa: «As tropas nacionalistas escolheram uma zona estratégica favorável para a qual atrairam as forças rebeldes com o fim de travarem uma grande batalha de aniquilamento».

Os círculos geralmente bem informados declaram não ter conhecimento da notícia de fonte estrangeira, dizendo que o general Vassilevski dirigiria as operações das tropas comunistas na China.—(R. e F. P.).

A Assembleia da O. N. U.

deve prolongar-se além do dia 11 do corrente

PARIS, 2—Consta que a sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas talvez seja prolongada para além de 11 do corrente. O dr. Evatt procederia a consultas a esse respeito. Deve realizar-se amanhã uma sessão extraordinária da Comissão Executiva para tomar uma decisão final sobre o assunto.

As questões mais importantes que ainda não foram resolvidas, havendo pouca esperança de que possam estar solucionadas até 11 do corrente, são as seguintes: O futuro das antigas colónias italianas; o problema da Coreia; o tratamento dos indígenas na África do Sul; e as relações dos países da O. N. U. com a Espanha. É provável que a questão da Palestina também não esteja solucionada até essa data.—(F. P. e R.).

O ministro da Guerra

dos Estados Unidos vem visitar a Europa

WASHINGTON, 2 — O ministro da Guerra dos Estados Unidos, Kenneth Royall, vai visitar a Europa para conferenciar com representantes americanos em Londres, a fim de tomar conhecimento directo das actividades das forças de ocupação americanas. Royall declarou que tenciona partir para Paris em 11 de Dezembro, regressando aos Estados Unidos antes do fim do ano. De Paris deve seguir para Berlim, Frankfurt, Heidelberg, Viena, Trieste, Atenas e Ankara. Durante a sua visita à Grécia e à Turquia, terá conferências com os chefes das missões militares americanas. Royall será acompanhado pelo seu adjunto, Tracy S. Voorhees, que tem a seu cargo o programa de abastecimentos às áreas ocupadas, e por cerca de 12 especialistas de questões militares e económicas.—(Reuter).

NINA

ALMOÇOS * JANTARES * CEIAS

R. PAIVA DE ANDRADA, 7 A 13
Telefone 28358

ENGOMADORIA NACIONAL

Tinge, limpa, lava, engoma e impermeabiliza qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordaio Pinheiro, 1 (ao Carmo), Tel. 28320.

Peles Jamor

O melhor e o maior sortido
Rua de Santa Justa, 75-2.º — Telef. 21732

PELES DAVID KIT

O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089